

Setores criticam corte na taxa de importação de alimentos

Entidades do RS consideram medida prejudicial à competitividade e ineficaz para reduzir preços p. 10



EXPODIRETO/DIVULGAÇÃO/JC

Tradicional feira do agro gaúcho começa hoje e se estende até sexta em Não-Me-Toque; debates abordarão clima e endividamento dos produtores Caderno Especial

Expodireto Cotrijal comemora 25 anos e se destaca com foco em tecnologia e negócios

ENTREVISTA ESPECIAL

Pepe Vargas defende desenvolvimento com sustentabilidade ambiental no Estado

Presidente da Assembleia gaúcha em 2025, o deputado estadual Pepe Vargas (PT) elegeu o desenvolvimento econômico sustentável ambientalmente como norteador de sua gestão e defende a retomada do crescimento do Rio Grande do Sul. p. 18 e 19



TÂNIA MEINERZ/JC

Petista fala em transição energética e transformação da produção

CONJUNTURA p. 7

PIB do País sobe 3,4% em 2004, mas mercado projeta recuo para 2025

GRE-NAL p. 21

Inter vence na Arena e sai na frente na final do Gauchão

INVESTIMENTO

Ijuí terá planta industrial 'flex' para produção de biodiesel

Com previsão de aporte total de R\$ 200 milhões, a 3tentos projeta em 2025 ampliar em 40% sua capacidade de processamento e produção de biodiesel nas fábricas de Ijuí e Cruz Alta, com direito a uma inovação. A planta de Ijuí será "flex", pois além de processar soja, também será capaz de processar canola, uma das grandes apostas da empresa, que completa 30 anos. p. 15

CLIMA

Calor extremo se afasta e semana terá temperatura amena no RS

A semana que se inicia no Rio Grande do Sul será marcada por mudança significativa no padrão climático, com a chegada de duas massas de ar frio em apenas quatro dias. Segundo a MetSul Meteorologia, essas incursões de ar mais ameno trarão os primeiros dias com características de outono, após semanas de calor intenso, que em alguns casos ultrapassou a marca dos 40°C. p. 20

Indicadores

7 de março de 2025



B3

Volume: R\$ 20,565 bi
A B3 acentuou ganhos ao longo da tarde de sexta e se reaproximou do limiar de 126 mil pontos no melhor momento do dia, em alta de 2%. Ao fim, manteve avanço, aos 125.034,63 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+1,82%	+3,95%	-2,58%

Dólar

Comercial.....5,7897/5,7902
Banco Central.....5,7682/5,7688
Turismo.....5,9300/6,0290

Euro

Comercial.....6,2790/6,2790
Banco Central.....6,2695/6,2713
Turismo.....6,4500/6,5480

/ EDITORIAL

O trânsito em Porto Alegre, um teste à paciência

Mais de um terço dos brasileiros das grandes cidades passam mais de uma hora por dia no trânsito, algo que influencia de maneira direta no bem-estar e na saúde mental de condutores de automóveis e ônibus e, também, de usuários do transporte coletivo. E é na semana pós-Carnaval, que se inicia hoje, que os motoristas costumam se deparar com o trânsito cheio, após as férias e o feriadão, em Porto Alegre. Para piorar, a cidade está com vias total ou parcialmente interrompidas em vários pontos para a realização de obras, o que exige paciência.

A última pesquisa sobre mobilidade (2023) da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que 8% da população gasta mais de três horas se locomovendo para realizar atividades de rotina, como trabalho e estudo; 7% ficam entre duas e três horas diárias no trânsito e outros 21% entre uma e duas horas. Mais aterrador que o tempo desperdiçado é que para mais da metade o trânsito afeta a qualidade de vida e atinge a produtividade no trabalho.

No mesmo sentido, dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua - 2023) indicam que, de um total de 74,1 milhões de residências no País, 49,8% possuíam automóvel. A Região Sul tem o maior percentual (67,5%).

Porto Alegre possuía, em 2024, 866.269 mil veículos regis-

trados - em relação a 2023, entraram na frota mais de 10 mil - e 1,3 milhão de habitantes. O levantamento da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet-RS) realizado com dados do DetranRS mostra que, somados aos veículos da Região Metropolitana, esse número ultrapassa 1,4 milhão.

Uma das principais vias de Porto Alegre, com 9,4 quilômetros de extensão, a avenida Ipiranga é emblemática quando se fala em congestionamento. Um dos principais gargalos entre os vários pontos existentes está na ligação com a avenida Antônio de Carvalho,

na Zona Leste, que dá acesso à avenida Bento Gonçalves, umas das saídas da cidade.

A boa notícia é que uma nova ponte sobre o arroio Dilúvio promete desafogar o trânsito na região. O projeto de engenharia tem previsão de entrega para abril. Quanto à execução, ainda não há data.

Se em situações normais, a paciência de condutores já é testada, com obras tende a piorar. Com a ponte sobre o Dilúvio no acesso às ruas Ramiro Barcelos e São Luís bloqueada para obras estruturais - previsão de entrega em outubro -, e com o afunilamento da pista na esquina com a rua Silva Só para a recuperação dos taludes que cederam nas cheias, o arranque e para é reclamação constante de condutores. Situação que não deve melhorar nos próximos meses.

Com vias total ou parcialmente interrompidas para obras, o trânsito na Capital está mais congestionado

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Um dos assuntos mais comentados nas redes sociais do JC na semana que passou foi a mudança no ponto onde antigamente ficava a Livraria Cultura no Bourbon Country. O Minuto Varejo mostra como ficou a Livraria Paisagem, do Rio de Janeiro, que assumiu a área. Assista ao vídeo de Patrícia Comunello, na Galeria de Imagens do JC, mirando no QR Code.



Quer saber o que rolou na semana que passou? O JC Te Lembra, resumo dos principais destaques do noticiário, mostra que a onda de calor, o Carnaval, a estiagem e o Oscar dominaram os assuntos. Acesse o conteúdo completo pelo QR Code e assista ao vídeo do editor-executivo Mauro Belo Schneider.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Olhando para o futuro, a combinação de inflação persistente, juros elevados e consequente aperto das condições financeiras deve pesar sobre a atividade econômica.” **Igor Cadilhac**, economista do PicPay.

“Temos que reforçar as medidas de biossegurança. O mundo sofre uma epidemia em vários países. Atingiu mais de 50 no último semestre de 2024. Em janeiro, mais de 34. O Rio Grande do Sul mostra que tem qualidade e capacidade em seus serviços técnicos para enfrentar os desafios, mas não merece que a gente se descuide.” **Ricardo Santin**, presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

“O Brasil, o governo federal e o Congresso deram um grande passo para o crescimento do turismo nacional. Oferecer no Brasil o programa Tax Free para visitantes internacionais significa fortalecer a competitividade dos nossos destinos. Isso representa mais receitas entrando em nossa economia, ampliando a geração de renda e emprego” **Celso Sabino**, ministro do Turismo.

“A direita tem vários bons nomes (para candidato à presidência), posso citar uns dez. Bem diferente da esquerda. Quem seria o nome lá? Fernando Haddad, que não conseguiu conduzir a economia do País?” **Damares Alves (Republicanos-DF)**, senadora.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A fé é um dom, uma graça de Deus para cada um de nós. É crer sem ver; é confiar plenamente em Deus, entregando sua vida a seus cuidados. Fé não é crer em algo, mas crer em uma pessoa: Jesus Cristo. É entregar-se a Deus, sem limites, sem fronteiras. É agir de acordo com o Evangelho, com o objetivo de mudar a própria vida. Enfim, a verdadeira fé provoca conversão, que gera mudança de vida. Com isso, o “velho homem” é deixado para trás, para dar lugar ao “homem novo” em Cristo Jesus.

Meditação

Fé gera mudança de vida e conversão

Confirmação

“É pela graça que fostes salvos, mediante a fé. E isso não vem de nós: é dom de Deus!” (Ef 2,8).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo Schneider, interino | mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Começa hoje, no BarraShoppingSul, na Capital, a exposição Human Bodies. O projeto internacional mostra as “maravilhas” do corpo humano. Ele é maravilhoso, mas só enquanto tudo funciona bem.



MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

Seria esse o pátio da casa do Mr. M?

Gera curiosidade a forma como um carro foi parar dentro de um pátio cercado de muros no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre. Teria o Mr. M feito um passe de mágica? Ou os veículos voadores já chegaram por aqui? Quem para e observa com mais atenção, descobre o truque: parte do “muro” é feito de alumínio e pode ser aberto ou fechado. Ufa!

Quase um ano fechado

Parece que foi ontem, mas daqui a dois meses fará um ano da enchente. E ainda há imóveis interditados no Centro Histórico, como o ponto da Associação dos Transportadores Intermunicipais Metropolitanos de Passageiros (ATM). O prejuízo foi de R\$ 1,5 milhão ali.



TÂNIA MEINERZ/JC

Muita gente anda de ônibus

Embora haja mais opções de transporte em Porto Alegre, com a chegada dos aplicativos, o ônibus ainda é bastante utilizado pela população. Desde o lançamento do cartão Tri, em 2007, até o momento, há mais de 2 milhões de cartões ativos. A quantidade média de emissões mensais é de 14 mil cartões impressos.

Festa das colheitas em Caxias do Sul

Começou neste fim de semana a 4ª Festa das Colheitas 2025, no Parque Festa da Uva, em Caxias do Sul. Entre os destaques estão os jogos coloniais, que envolvem corrida de carriola (carrinho de mão). O evento acontece até 23 de março, sempre às sextas-feiras, das 14h às 22h, e aos sábados e domingos, das 10h às 22h. A entrada é gratuita.

Homenagem

Com quase 100 anos, Zildo de Marchi receberá a Ordem do Mérito Comercial do Rio Grande do Sul, a ser entregue na próxima quinta-feira, 13 de março. Moacyr Schukster também será homenageado. A cerimônia ocorrerá na sede da Fecomércio-RS, em Porto Alegre.

Onde se faz o Tri e o TEU agora?

Desde o fechamento do ponto no Largo Visconde do Cairú, o Tri atende na avenida João Pessoa, nº 1.105, no prédio da Secretaria de Desenvolvimento Social. O TEU, no POP Center, loja 803. Ainda não há estimativa de tempo para o retorno ao antigo endereço, mas vale lembrar que existe, também, um posto de atendimento dentro do Terminal Triângulo, na avenida Assis Brasil.



ROYAL FAMILY/DIVULGAÇÃO/JC

Agora temos um podcast real

A família real lançou uma novidade em parceria com a Apple Music. Entrará na plataforma, hoje, uma seleção de canções ouvidas na Sala de Música do Rei. Em formato de podcast, Charles falará sobre suas experiências e explicará as escolhas. O vídeo de divulgação usou a trilha Could you be loved, de Bob Marley.

Fronteiras do marketing

O evento Fronteiras do Pensamento, que traz grandes pensadores internacionais ao Estado, é a inspiração da ADVB para um novo formato de conferência. Diferentemente de atividades como South Summit, Gramado Summit e RD Summit, que somam dezenas de palestrantes, a ADVB quer oferecer uma imersão de marketing que gere uma reflexão profunda e desperte mudanças.

fbv

O MAIOR PALCO PARA O
EMPREENDEDORISMO
E A INOVAÇÃO

**GARANTA SEU LUGAR
NA FBV 2025 E ESTEJA
ONDE O FUTURO
ACONTECE!**

21, 22 e 23
DE MAIO 2025
CENTRO DE EVENTOS FIERGS



Acesse a programação completa no site e adquira o **SEU INGRESSO!**

REALIZAÇÃO:

Sindilojas RS
Porto Alegre

SEBRAE

/ PALAVRA DO LEITOR

JC Contabilidade

Um estudo recente realizado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) apontou que metade das descrições de carga tributária nas notas fiscais do Brasil está irregular (Caderno JC Contabilidade, **Jornal do Comércio**, edição de 19/02/2025). Também, com um monte de códigos e burocracia e alíquotas de vários tipos! Se houvesse simplificação, não haveria problemas, inclusive geraria até mais impostos. (Adriano Aranda)



Falha em notas fiscais é problema estrutural

Orla de Porto Alegre

O terreno de 6,6 mil metros quadrados na orla de Porto Alegre, bem em frente à avenida Augusto de Carvalho, esquina com a rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, prevê 2 torres residenciais, lojas e estacionamento. A área foi adquirida por R\$ 20 milhões pela ABF Developments, conhecida por apostar em projetos no Quarto Distrito, Centro Histórico e Menino Deus (Coluna Minuto Varejo, JC, 28/02/2025). As temperaturas nessa região são demasiadamente altas. Penso que o reflorestamento é "sine qua non". Tenho carinho pela minha cidade, mas cada vez mais penso em ser mais uma a evadir. (Fátima Rosa da Silva)

Coluna Frases e Personagens

Sou leitor diário da coluna Frases e Personagens, na página 2 do JC. A manifestação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), sobre ser fundamental separar a questão política da questão jurídica (edição de 25/02/2025), me deu motivo à pergunta: e quando o jurídico é político e o Senado se acovarda? Ainda acredito que a solução é o povo na rua. (Carlos Edison Domingues, de Santa Maria)

Eduardo Leite

Pesquisa de fevereiro da Genial/Quaest mostra que o governador Eduardo Leite alcançou 62% de aprovação no Rio Grande do Sul. A desaprovação é de 33% e 5% não souberam ou não responderam (JC, 28/02/2025). Devem ter escolhido a dedo o grupo a ser entrevistado. De cada dez pessoas que converso, o grupo que reclama dessa gestão é bem maior do que seis, ou seja 60%. A rejeição dele e de Lula estão lado a lado. (José Emanueli Junior)

Eduardo Leite II

Inteligente, ponderado e hábil negociador político. Eduardo Leite é o que o Brasil está precisando. (Lucas Motta)

Frequência escolar

O índice de frequência escolar no RS está abaixo da média nacional. O percentual de alunos em sala de aula era de 24,36% em agosto de 2022 (JC, 27/02/2025). Enquanto educação for política de governo - ao "bel-prazer" dos governadores de turno e seus secretários - ao invés de política de Estado, não haverá melhorias. (Rinaldo Figueiredo)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Uma bomba chamada Previdência

Jerônimo Goergen

A declaração do presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, de que a Previdência Social é uma "bomba que não vai parar de explodir" sintetiza um problema que há décadas vem sendo empurrado com a barriga. O Brasil trata a Previdência como uma colcha de retalhos, aplicando remendos sucessivos sem resolver sua estrutura deficitária. Enquanto isso, os cofres públicos sangram e o trabalhador comum vive a incerteza sobre sua aposentadoria.

O modelo previdenciário brasileiro, baseado na repartição simples, está se tornando inviável. Em 1980, havia 13 trabalhadores para cada aposentado; hoje, essa relação é de 6 para 1 e, até 2050, pode chegar a 2 para 1. O déficit do Regime Geral da Previdência Social (RGPS) atingiu R\$ 320 bilhões em 2023, sem contar os regimes próprios dos servidores. Esse rombo é coberto pelo Tesouro, comprometendo investimentos essenciais.

A reforma necessária passa por três pilares fundamentais. Primeiro, é preciso mudar o modelo previdenciário, adotando um sistema híbrido que combine repartição e capitalização. Países como Chile, Suécia e Canadá já fizeram essa transição, garantindo maior previsibilidade e justiça na distribuição dos recursos. No Brasil, cada trabalhador deveria poder acumular sua própria poupança previdenciária, reduzindo a dependência do Estado e garantindo uma aposentadoria

mais segura.

O segundo pilar é a revisão dos privilégios que ainda existem dentro do sistema. Certas categorias do serviço público se aposentam com benefícios muito superiores aos da iniciativa privada, criando uma distorção injustificável. Enquanto um trabalhador comum recebe, no máximo, o teto do INSS, de R\$ 7.786,02, algumas carreiras do funcionalismo garantem aposentadorias integrais muito acima desse valor. Essa desigualdade precisa ser corrigida para que o sistema seja mais justo e sustentável.

O terceiro pilar é o combate a fraudes e pagamentos indevidos, que consomem bilhões anualmente. O governo precisa fortalecer mecanismos de controle para evitar aposentadorias fraudulentas e pensões irregulares.

Sem uma reforma profunda, o Brasil enfrentará consequências severas: aumento da carga tributária, menor crescimento econômico e risco de colapso previdenciário. O verdadeiro ajuste fiscal não passa por mais impostos, mas por uma Previdência equilibrada. O momento de agir é agora.

Advogado e ex-deputado federal (PP)

O Brasil trata a Previdência como uma colcha de retalhos, aplicando remendos sem resolver déficits

Lula em queda

Leonardo Godinho

Nos últimos meses, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem enfrentado uma queda significativa em sua aprovação popular. Pesquisas recentes indicam que a avaliação negativa da administração atingiu 44%, superando a positiva. Esse declínio pode ser atribuído a diversos fatores, incluindo a alta nos preços de alimentos e combustíveis, que têm impactado diretamente o cotidiano dos brasileiros.

A percepção de que promessas de campanha não estão sendo cumpridas contribui para o desgaste

Em resposta às críticas e a desaprovação popular, o governo federal resolveu apostar na mudança da estratégia de comunicação. Lula substituiu o então ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, pelo publicitário Sidônio Palmeira. A mudança se deu claramente para dar um maior espaço à propaganda das ações do governo.

A ideia era trazer visibilidade às ações do governo federal, mas, no marketing político, quando se joga luz sobre um problema sem uma solução clara, a percepção pública tende a piorar. Em vez de melhorar a imagem da gestão, a nova abordagem pode estar reforçando a insatisfação popular, evi-

denciando ainda mais os desafios que o governo enfrenta na entrega efetiva de políticas públicas que resultem positivas no cotidiano das pessoas.

A troca no comando da comunicação se revela insuficiente para reverter a tendência de desaprovação. A escalada nos preços de itens essenciais, como o café, que atingiu R\$ 145,00 o quilo, tem gerado insatisfação generalizada, justamente na camada mais popular do Brasil. Além disso, a percepção de que promessas de campanha não estão sendo cumpridas contribui para o desgaste da imagem presidencial.

Outro aspecto que merece atenção são os discursos improvisados de Luis Inácio Lula da Silva, nos quais, por vezes, ocorrem gafes ou mesmo contradições em relação a declarações anteriores. Essas inconsistências na liderança política do presidente tendem a minar a confiança do público reforçando a tendência de aumento da rejeição da imagem.

A chance de reverter esse cenário, seria a disposição do governo em alinhar suas práticas de comunicação com ações concretas na gestão econômica e no cumprimento das promessas eleitorais. A transparência e a coerência entre discurso e prática são fundamentais para reconquistar a confiança da população e estabilizar a aprovação governamental. Parece não ser o caminho adotado!

Especialista em comunicação política



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
jornaldocomercio.com/minutovarejo



A fórmula da longevidade da Lojas Magnabosco

CEO da varejista de 110 anos lista mudanças e atração de marcas que fizeram receita de vendas triplicar desde 2016

“Sempre brinco: a Magnabosco tinha uma marca muito velha, falava com as senhorinhas. O cliente da loja estava ficando cada vez mais velho, e a marca estava devagarinho morrendo junto com eles.” A descrição foi feita por Pedro Horn Sehbe, CEO da Magnabosco, de Caxias do Sul, sobre uma das varejistas mais longevas do Rio Grande do Sul, durante o décimo episódio do videocast da coluna Minuto Varejo. Mas há uma boa notícia trazida pelo convidado. A loja, que completou 110 anos em 2024, não morreu, segue inovando e chamando atenção até de marcas de luxo internacionais. Sehbe, “o guri” por trás dessa evolução, contou detalhes de menos de uma década no comando da marca e seus impactos. Quarta geração do negócio familiar, Sehbe, publicitário de formação, assumiu como CEO em 2016, a pedido da avó Maria de Lourdes. A empresa tem pouco mais de 70 funcionários, e o empresário atribui o desempenho a três fatores: equipe, planejamento e posicionamento. “A loja precisava pertencer ao seu próprio tempo e se manter competitiva”, define. A seguir, os principais momentos do videocast, que pode ser assistido pelo QR Code aqui ao lado.

Minuto Varejo - Como a loja chegou aos 110 anos?

Pedro Horn Sehbe - Sempre brinco: a Magnabosco já tinha uma marca muito velha, ela falava com as senhorinhas. O cliente estava ficando cada vez mais velho. A loja estava devagarinho morrendo com eles. Quando entrei, em 2016, a empresa não estava em um momento muito bom, da percepção de valor de marca às vendas. Precisava de um olhar extremamente cuidadoso e ousado para que ela conseguisse



‘A loja precisava pertencer ao seu próprio tempo e se manter competitiva’, explicou Sehbe, em videocast

pertencer ao seu próprio tempo e se manter competitiva frente a um mercado em constante transformação e um consumidor cada vez mais exigente, bem informado. As novas gerações também estão vindo com força no consumo. Quando se vê uma estrutura tão tradicional e identidade tão forte se pode pensar que deve ser tudo muito quadrado e difícil. Mas tinha uma mentalidade e consciência coletiva de que as mudanças eram necessárias. Todo mundo abraçou a mudança.

MV - O que mudou?

Sehbe - Varejo e moda é muito sobre autoestima. Estar numa cidade pujante como Caxias do Sul, com alto PIB per capita e 650 mil habitantes, ofertar uma loja como a nossa valoriza as pessoas. A gente reposicionou muito. Vimos a entrada de grifes, com política comercial de equidade de preços e condições,

e dissemos: vamos nos posicionar com marcas de desejo e alto valor agregado e percebido. Focamos no segmento de luxo e alta renda, mas sem esquecer o consumo democrático. Este foi um dos fatores que nos permitiu triplicar o faturamento nesses anos.

MV - Isso explica os lançamentos de coleções de Dolce & Gabbana e Saint Laurent?

Sehbe - Foi algo natural. A Dolce & Gabbana já fez quatro lançamentos na loja, concomitantes com seus grandes mercados e todos foram um sucesso. Nossas clientes mais “grifadas” diziam: “Vai ser a primeira bolsa de luxo que vou poder olhar no guarda-roupa e dizer: “Comprei em Caxias”. Os primeiros a entenderem nossa mudança de rumo e nova proposta de valor foram os fornecedores e fomos despertando interesse de uma Levi’s, Columbia etc. Busca-

mos entender isso, o que indicava que nosso trabalho era muito diferente do normal.

MV - Como acertar a loja?

Sehbe - O trabalho de cura-

doria é encontrar um fio condutor na jornada de compra. As marcas têm que se somar em proposta de estilo e faixa de preço. Temos 150 marcas e mais de 80 querendo entrar, algumas internacionais. A marca sabe quanto vende, pois mapeamos a loja como se fosse um shopping. Se o consumidor não está chegando em um ponto da loja, levamos uma marca altamente desejada para lá para ver se puxa venda.

MV - E os jovens estilistas?

Sehbe - Caxias tem três faculdades de moda que formam profissionais e muitos ficam aqui. Convidamos eles para testarem e validarem conceitos na loja. Academia, universidade e varejo são início e fim da cadeia. Também somos parceiros do Feito na Serra Gaúcha, projeto com o Sebrae, e fazemos desfile de coleções de formandos. Às vezes, o profissional está cheio de vontade de querer vender um super estilo, mas quem vai coroar a criação é o cliente, não adianta.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista ao videocast completo

No Ponto

- ▶ A **Lubianca Arquitetos** está à frente dos projetos das livrarias Paisagem dos Bourbon Country (ex-Cultura), Pompeia (São Paulo) e Carlos Gomes, que vai abrir.
- ▶ A **Mega Feira Agafarma**, quinta e sexta-feira, em Gramado, terá 70 marcas da indústria farmacêutica e de beleza. É o principal anual evento da rede, com mais de mil lojas em 245 cidades, entre o Estado e Santa Catarina, e mais de 5 mil empregos.
- ▶ **Mês dos atacarejos**: o grupo **Unidasul** abre na quinta-feira a loja do Macromix, ex-hipermercado Carrefour, em São Leopoldo. A **Comercial Zaffari** inaugura o primeiro **Stok Center** do ano no dia 25, em Canoas.
- ▶ **BarraShoppingSul e ParkShopping** fazem de hoje ao dia 16 a Semana do Shopping Lover, dentro das ações da temporada do Dia do Consumidor. Clientes do app Multi têm ofertas do Lápis Vermelho.



Coluna de quinta

Os atacarejos comandam a expansão física no comércio gaúcho na largada de 2025, e março tem até engarrafamento de novas lojas.

Sua empresa está preparada para atingir resultados positivos em 2025?



Conheça as consultas de pessoas físicas da CDL POA e **aumente suas vendas a prazo** com segurança e assertividade!

CDL POA | **EQUIFAX** | BoaVista

Saiba mais em





Opinião Econômica

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV IBRE



Teto de gastos, palavras e fatos

Não basta controlar a despesa; é preciso elevar o resultado primário

Escrevi, há algumas semanas, um artigo neste espaço argumentando que o teto de gastos criado em 2016 é muito superestimado por diversos analistas. Como seria de esperar, recebi uma enxurrada de críticas. Talvez a mais vocal delas tenha sido aquela do economista Alexandre Schwartzman, em artigo publicado em outro jornal.

Alexandre colocou o debate como se ele estivesse apresentando “fatos” e eu, somente “palavras”. Chegou até mesmo a denominar alguns de meus argumentos como “vento”. Curioso, já que eu, o “moço de cálculos”, apresentei diversos números/fatos em meu artigo anterior.

Vale assinalar que eu não sou

contra um teto de gastos; minha crítica sempre foi quanto ao desenho excessivamente simples e à calibragem numérica irrealista (despesa real congelada por dez anos) daquele teto da EC 95/2016, além da ausência de um “plano de voo” para o seu cumprimento entre 2017 e 2026.

Outros “moços de cálculos” Fábio Giambiagi e Guilherme Tinoco, craques em finanças públicas sugeriram, ainda em meados de 2019, alterar o teto original, substituindo-o por um novo teto, com reajustes reais positivos e crescentes das despesas. Isso porque quem fez contas com cuidado, como eles, eu e vários outros, constatava que o teto não era exequível, mesmo que fossem imple-

mentadas outras reformas nas despesas obrigatórias para além da importantíssima reforma da Previdência aprovada em 2019.

Dito isso, a introdução do teto de fato foi positiva em um primeiro momento, ao “apagar um incêndio” em 2016. Não obstante, a nova regra fiscal passava bem longe de representar uma mudança estrutural na dinâmica das despesas. Já em 2020, com os gastos do Fundeb tendo sido quase triplicados (estavam fora do teto), aquela regra fiscal foi muito enfraquecida, para ao final ter morrido de “morte matada”, no final de 2021, com as alterações casuísticas nos precatórios e no indexador, de olhos nas eleições de 2022.

Aponte, em meu artigo anterior, que a relação entre dívida e PIB subiu bastante nos três anos iniciais do teto e acumularia alta de 14 p.p. ao longo de oito anos, segundo as expectativas de consenso formuladas antes da pandemia.

Para que um ajuste fiscal seja bem-sucedido, não basta apenas controlar a despesa; é preciso elevar o resultado primário e, também, que a composição desse ajuste não machuque tanto o crescimento do PIB, para que, no final das contas, a dívida/PIB estabilize ou recue.

Ainda que o teto tenha gerado uma melhoria das expectativas, ele não gerou aumento relevante do resultado primário estrutural (apresentei os números mais recentes da SPE no artigo anterior). Vale destacar que os resultados primários efetivos elevados em 2021 e 2022 foram aju-

dados por receitas infladas, pela ordem, em 1,4% e 2,2% do PIB, por conta de altas temporárias dos preços das commodities e da inflação muito acima das metas.

Ademais, essa melhora das expectativas gerada pela introdução do teto não foi suficientemente forte para que se materializasse a tão desejada “contração fiscal expansionista”: o crescimento médio do PIB no período foi de apenas 1,4% a.a., configurando a recuperação mais lenta após uma recessão já registrada em 40 anos algo que manteve a inflação em torno do piso da meta durante boa parte do período 2017-19.

Uma economia com inflação muito abaixo da meta central e que operava com excesso enorme de ociosidade, como era nosso caso em 2017-2019, precisava mesmo de juros reais muito baixos para sair daquele estado sub-ótimo.

Abre tua Conta Digital pelo app e arrasa



- Sem mensalidade
- Sem comprovantes
- Com Cartão de Crédito*

Baixa o app:



banrisul

*Sujeito à análise de crédito.

Trabalhos científicos abordam enchentes no Rio Grande do Sul

/CLIMA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O encerramento do projeto RS: Resiliência&Sustentabilidade ocorrerá na próxima sexta-feira, a partir das 9h, em uma Conferência Científica aberta ao público no salão de Atos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), em Porto Alegre. Na ocasião, será apresentado livro que reúne 10 pesquisas feitas desde o ano passado por universidades gaúchas a respeito de questões envolvendo as alterações climáticas e as cheias.

Um dos coordenadores do projeto, João Ferrer, comenta que se trata de um legado de reflexão sobre as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, assim como estudos para apontar caminhos para evitar novos desastres ou indicar políticas públicas que permitam à sociedade se adaptar às nossas condições climáticas. “É basicamente um projeto que

envolve a inteligência instalada no Rio Grande do Sul para pensar e discutir o problema da mudança climática”, enfatiza Ferrer.

Foram selecionadas dez linhas de pesquisa que contaram, no total, com recursos na ordem de R\$ 800 mil. A iniciativa foi financiada através de uma doação dirigida à Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) pela Open Society Foundations, instituição global de filantropia privada que apoia grupos independentes que trabalham pela justiça, governança democrática e direitos humanos. A ação também contou com a promoção da então Secretaria para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul (SERS), do governo federal.

Os estudos foram conduzidos pela Ufrgs (3), Unipampa (1), UFSM (2), UFCSPA (1), UFPel (1) e Furg (2). O contrato previa, ao final, a entrega de um artigo por parte de cada uma dessas instituições. Ferrer reitera que esses documentos servirão como sub-

sídios para o desenvolvimento de políticas públicas. Ele detalha que há trabalhos de áreas temáticas muito diversas. Ferrer cita como exemplo o segmento de agronomia, tratando da recuperação dos solos que são atingidos por desastres climáticos, e a pesquisa no campo da meteorologia, com a ideia de um novo sistema de prevenção baseado na Inteligência Artificial para ter maior precisão nas previsões de tempo. Além disso, há uma avaliação sobre a economia gaúcha, indicando que quanto mais diversificada, mais resiliência ela terá.

Sobre a origem de trabalhos abordando o tema, o coordenador do RS: Resiliência&Sustentabilidade considera que avaliações feitas por especialistas gaúchos e de fora do Estado podem ser complementares. “Não acho que tenha contradição em escutar aquilo que os nossos cientistas locais estão dizendo e ouvir experiências internacionais. O que a gente não pode fazer é esquecer que aqui há uma inteligência instala-



GIULIAN SERAFIM/PMPA/JC

Evento na Ufrgs debaterá questão das chuvas no RS e impacto no clima

da que tem capacidade de reflexão”, sustenta Ferrer.

O evento de sexta-feira no salão de Atos da Ufrgs contará com um painel de abertura com uma das principais autoridades mundiais em mudanças do clima, a economista filipina Sara Ahmed, conselheira do V20 (grupo de países mais vulneráveis a esse fenômeno). Estará presente também, para o painel de encer-

ramento, a diretora de Políticas para Adaptação e Resiliência à Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente, Inamara Mélo. Entre a abertura e o encerramento, os pesquisadores apresentarão seus artigos para o público presente. A programação completa pode ser acessada no site rs-resiliente.com.br, onde é possível realizar a inscrição, que é gratuita.

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Economistas e governo esperam expansão menor do PIB em 2025

Dados de 2024 mostraram crescimento de 3,4% no ano e 0,2% no quatro trimestre

/ CONJUNTURA

Economistas do setor privado e do governo avaliam que, após dois anos seguidos de aceleração, a economia brasileira vai crescer menos em 2025, mas há dúvidas sobre o tamanho dessa desaceleração. Outra questão é se ela será suficiente para melhorar as expectativas de inflação e permitir que o Banco Central pare de subir os juros (e possa até cortá-los) ainda neste ano. A avaliação é a de que a desaceleração da atividade não será suficiente para garantir uma inflação na meta, principalmente se o governo decidir colocar novamente estímulos ao crescimento.

Os dados do PIB (Produto Interno Bruto) de 2024, divulgados

na sexta-feira mostraram crescimento de 3,4% no ano e 0,2% no quatro trimestre. Ambos os resultados ficaram ligeiramente abaixo das estimativas (3,5% e 0,4%, respectivamente). Para o primeiro trimestre deste ano, as projeções são de crescimento mais forte, resultado que deve desacelerar nos trimestres seguintes.

Rafaela Vitória, economista-chefe do banco Inter, projeta um crescimento de apenas 1,5% em 2025 e afirma que a economia opera abaixo do seu potencial, o que permite discutir o fim do ciclo de alta dos juros, sem que seja necessário levar a taxa básica dos atuais 13,25% para os 15% ao ano projetados na pesquisa Focus.

Para ela, no entanto, não bas-

ta a desaceleração da atividade. “O PIB mais fraco é um ponto que muda essa visão sobre uma economia forte, mas precisa ter uma contribuição do governo, não anunciar medidas contracíclicas nesse momento. Essa desaceleração é bem-vinda do ponto de vista do processo inflacionário. É o primeiro passo para que a inflação possa cair nos próximos meses, e se contrapor a isso seria negativo”, afirma a economista.

Natália Cotarelli, economista do Itaú BBA, diz que a instituição projeta um crescimento de 2,2% (projeção próxima dos 2,3% do Ministério da Fazenda) e espera um primeiro trimestre melhor que o visto no final do ano passado, quando o consumo das famílias

recuou pela primeira vez desde a pandemia. Ela afirma que o PIB continua rodando acima do que a instituição considera como potencial, o que não irá mudar com a desaceleração deste ano e representa um desafio adicional para o BC.

“Devemos ter nos próximos trimestres uma desaceleração da atividade, mas uma desaceleração menos intensa do que a gente viu no 4º trimestre”, afirma a economista. “Estamos com uma economia aquecida.” Felipe Sichel, economista-chefe da Porto Asset, afirma que ainda não alterou a projeção de crescimento de 2% para 2025, apesar do recuo do consumo no último trimestre do ano passado.

Volume de impostos sobre produtos cresce 5,5% em 2024

O volume de impostos sobre produtos arrecadados no País, líquido de subsídios, cresceu 5,5% em 2024 ante 2023. Os dados do PIB foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “Até ajudou neste ano no crescimento da economia”, resumiu Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais no IBGE. A pesquisadora explica que a alta no volume de impostos depende do tipo de atividade que cresce mais no ano. Se a expansão ocorrer numa atividade que arrecada mais, o volume tende a ser maior.

Em 2024, o volume de imposto de importação aumentou 20,5% em relação a 2023, enquanto o de IPI cresceu 8,0%. O volume de ICMS subiu 4,7%, e o de outros impostos sobre produtos também avançou 4,7%.

Oportunidade









Faça Parte do Grupo Angelus!

Estamos recrutando pessoas que valorizam o cuidado e a excelência para integrar nosso time em Porto Alegre e região. **Se você deseja contribuir para um propósito maior, temos vagas para você!**

👤 Vagas Disponíveis:

Assistente Funerário:

Suporte nas operações e atendimento respeitoso às famílias.

Consultor de Vendas:

Prospecção e atendimento a clientes, oferecendo soluções personalizadas.

Agente Funerário:

Atendimento às famílias, organização de cerimônias e suporte em procedimentos com acolhimento e excelência.

🔍 O que buscamos:

Empatia, comprometimento e trabalho em equipe.

Disponibilidade para escalas de plantão e CNH B (Assistente e Agente Funerário).

Experiência em vendas (diferencial para Consultor de Vendas).

🏠 Benefícios:

Vale Refeição, Vale Transporte, Plano de Saúde.

Convênios com universidades, academias (Wellhub/Gympass) e farmácias.

Plano Sou Angelus e Angeplus, com descontos em saúde, entretenimento e mais.

Cadastre seu currículo em: grupoangelus.rhgestor.com.br

Venha fazer parte de uma equipe que transforma vidas com conexão e excelência!

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Empregos em hotelaria

Com o objetivo de atender a crescente demanda por profissionais durante a temporada de Páscoa, será realizada nesta quarta-feira, das 9h às 16h, no Hotel Laghetto Siena, de Gramado, a Feira de Empregos da Hotelaria e Gastronomia. O evento irá trazer diversas oportunidades para trabalhadores que buscam recolocação no mercado, com vagas para camareira, garçom, recepcionista, entre outras funções essenciais do setor. Para os candidatos que desejam participar do evento, basta comparecer ao local do evento levando um documento de identificação com CPF e um currículo atualizado. A feira é uma realização da Agência Fgtas/Sine local e tem o apoio do Laghetto Siena, que gentilmente cedeu o espaço.

Um curso sobre felinos

Maior referência em Nefrologia e Urologia Veterinária no Brasil, o Dr. Renato Variz irá ministrar em Porto Alegre, entre os dias 23 e 25 de abril, um curso voltado ao aprimoramento das condutas clínicas e cirúrgicas no sistema urinário de felinos. O evento, que contará com aulas teóricas e práticas, será uma oportunidade para atualização profissional na área.

A Fiat continua líder

A Fiat é mais uma vez líder de vendas no mercado brasileiro. A marca fechou fevereiro com 21,3% de market share e 37.292 unidades emplacadas, mais de 9 mil à frente da segunda colocada. A Strada, picape que é sucesso desde que foi lançada, também segue o veículo mais vendido do país, com 10.263 unidades comercializadas.

Mulheres a maioria

O ano de 2024 foi um marco histórico para o empreendedorismo feminino no País. Segundo a ABF, as mulheres superaram os homens e se tornaram maioria dentro do franchising, com 57% de participação, a primeira vez que isso acontece no Brasil. Em relação à liderança delas também houve um aumento, para 30% em 2024.

O Marcopolo Nomade

A Marcopolo Motorhome, divisão da Marcopolo dedicada à fabricação de motorhome, participará da Expodireto Cotrijal, onde irá expor seu mais recente lançamento, o modelo Nomade. O evento é um dos mais importantes do setor agropecuário no RS e ocorre a partir desta segunda, até sexta-feira, na cidade de Não-Me-Toque. As empreendedoras Quase 60% das empreendedoras gaúchas têm entre 30 e 49 anos, 84% se autodeclararam brancas e 59% possuem ensino superior completo ou pós-graduação. Além disso, 37% das mulheres empresárias são as únicas responsáveis pelo sustento da família e 76% têm filhos, com média de dois por empreendedora. Os dados fazem parte da pesquisa sobre o empreendedorismo feminino realizada pelo Sebrae RS.

A Consultoria Ecosis

A consultoria ambiental Ecosis, de Porto Alegre, será responsável em dar continuidade aos programas socioambientais voltados às comunidades do entorno da Usina Hidrelétrica Tucuruí, localizada no Rio Tocantins, no Pará. Já é a quinta renovação da empresa com a hidrelétrica uma das mais importantes do Brasil, com potência instalada de 8.370 MW, atendendo milhões de brasileiros.

Linha sustentável da Polo Films

A linha sustentável b-flex é um filme de BOPP biodegradável e reciclável que vem conquistando espaço especialmente no mercado externo, com forte presença nos Estados Unidos e na Argentina. Produzido pela Polo Films, de Montenegro, o b-flex é resultado de uma nova tecnologia que preserva as propriedades funcionais das embalagens e reduz seu impacto ambiental. O filme foi projetado para se decompor em ambientes anaeróbicos como aterros sanitários e atingir a biodegradação completa.



A vontade do jovem de fazer a diferença

Quem fala que os jovens não têm interesse em estudo e trabalho e que a geração que está entrando no mundo do trabalho não vai fazer a diferença precisa rever os seus conceitos. Os números da Plataforma Conjunta do Centro de Integração Empresa-Escola do Rio Grande do Sul (CIEE-RS), comprovam isso. Durante o Carnaval, quando muitas gente aproveitava festas, blocos, folia e praias abarrotadas, o sistema registrou mais de 31 mil acessos



Fgtas/Sine promove feira de emprego para mulheres

Mais de 9,4 mil vagas de trabalho fixo foram oferecidas em todo o RS

/ TRABALHO

Amanda Flora

amandaf@jcrs.com.br

A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (Fgtas), em parceria com o Sistema Nacional de Empregos (Sine), promoveu nesta sexta-feira a Ação Mulher, uma feira de empregos destinada ao público feminino do Rio Grande do Sul. O evento aconteceu nas agências da Fgtas e Sine de todo o Rio Grande do Sul, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, comemorado no sábado. Ao todo, foram disponibilizadas mais de 9,4 mil vagas de trabalho fixo em todo o Estado.

Em Porto Alegre, a feira contou com atendimentos no Shopping Total, Zona Norte da Capital. Durante a manhã, 200 pessoas foram buscar orientação no local. Entre elas, a aposentada Vera Regina Loureiro, que procura um emprego para complementar a renda. “Só a aposentadoria não dá. Eu sou sozinha, pago aluguel e preciso voltar ao mercado de trabalho para conseguir pagar as contas”, desabafa.

Vera tem 65 anos e trabalha numa operadora de planos de saúde quando foi demitida, durante a pandemia de Covid-19, por estar no grupo de risco. Atualmente, a aposentada faz marmitas para vender e auxiliar no pagamento das despesas. Segundo ela, a feira é uma chance de retomar sua vida profissional e ter mais conforto financeiro. “Para mim é ótimo, a idade não diz nada, porque eu tenho vontade de



THAYNÁ WEISSBACH

Em Porto Alegre, a feira contou com atendimentos no Shopping Total

trabalhar. Às vezes só falta oportunidade”, finaliza.

Além da oferta de emprego, a feira contou com atividades de orientação profissional, e as entrevistas com as empresas participantes aconteceram no local. A feira contou com a participação de 10 empresas de diversos setores, como administrativo, hospitalar, industrial e da construção civil.

“A Fgtas sempre prepara ações específicas para o Dia Internacional da Mulher, esse ano resolvemos partir para a empregabilidade de fato e convidar as empresas que têm mais afinidade de contratação de mão de obra feminina para participar no evento”, afirma José Scorsatto, diretor-presidente da Fgtas.

O guichê de atendimento preferencial para mulheres também ofereceu encaminhamento de seguro-desemprego e de orientação da Carteira de Trabalho Digital, além de palestras, rodas de con-

versa, orientações sobre saúde da mulher e mercado de trabalho.

Em Porto Alegre e Região Metropolitana, foram disponibilizadas 2.827 vagas formais, só no Shopping Total foram 583 postos. A Construtora Tenda e as lojas Belshop Perfumaria e Cosméticos eram algumas das instituições que estavam com seus setores de Recursos Humanos dispostos na feira, fazendo plantão de entrevistas para contratação.

Desempregada e com dois filhos adolescentes, Tatiele Rodrigues da Silva procura um emprego para auxiliar nas despesas da casa, principalmente o aluguel. “O significado de conseguir um emprego nesse momento é dar base e estabilidade para a minha família”, afirma.

“É muito importante existirem iniciativas como essa. Não só para mim, mas para todas as mulheres, ter essa oportunidade. Para mim, caiu do céu”, destaca Tatiele.

Desemprego feminino é maior no País

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego entre mulheres no Brasil foi de 7,7% no terceiro trimestre de 2024. O número é 45,3% superior à taxa de desemprego entre homens (5,3%).

Segundo Scorsatto, as mulheres estão mais inseridas no mercado de trabalho formal, a dificuldade está em como chegar até elas. “A ideia dessa ação

é oportunizar àquelas que ainda não tiveram chance ou que buscam mudar de ramo, de área”, explica.

As vagas não preenchidas durante o dia da Ação Mulher estarão disponíveis nos dias posteriores ao evento. Bastam as interessadas irem a qualquer agência da Fgtas ou Sine e pedir a carta de encaminhamento para entrevista. Segundo a Fgtas, eventos como este ofere-

cem praticidade ao desempregado, pois no mesmo dia ele faz o cadastro, pega a carta de encaminhamento da vaga e faz a entrevista com o RH da empresa participante.

“Temos feito feirões com uma regularidade maior. Há uma demanda maior do setor que emprega e a nossa ideia é encontrar pessoas para ocupar essas vagas e entrar no mercado de trabalho formal”, finaliza.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Produção de oliva no RS deve crescer em 2025

Solo gaúcho deve extrair 300 mil litros neste ano, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva)

Maria Amélia Vargas, de Cachoeira do Sul
mavargas@jcrs.com.br

Nem tão farta quanto a safra de 2023 - quando o Rio Grande do Sul chegou a produzir 580 mil litros de azeite -, nem tão escassa quanto a de 2024 (192 mil litros). Segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), o solo gaúcho deve extrair 300 mil litros neste ano. O anúncio foi feito durante a 13ª edição da Colheita de Oliva, realizada na manhã de sexta-feira, na sede da Azeite Puro, em Cachoeira do Sul.

O resultado é comemorado pelos produtores, visto que o Estado registrou volume histórico de chuvas e alagamentos no ano passado, justamente na época de floração da fruta, dificultando a sua polinização. Entretanto, o presidente da entidade, Renato Fernandes, acredita que é possível driblar as adversidades e crescer ainda mais.

“Hoje temos cerca de 400 produtores no Estado, o que re-

presenta mais de 80% da produção nacional. Mas tivemos um crescimento exponencial na primeira década dos anos 2000, depois ela estabilizou a partir do ano de 2015”, aponta o dirigente.

Na sua avaliação, o investimento em pesquisas e novas tecnologias é o melhor caminho para o crescimento da cultura no Rio Grande do Sul. Sobre isso, ele destaca a sinalização do governo em ceder espaço de 200 hectares para estudos no Centro de Formação em Hulha Negra, do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapi).

Com a maior área plantada da fruta no País (6,5 mil hectares) e qualidade de azeitonas reconhecidas no mercado internacional, o segmento ganha cada vez mais atenção do executivo estadual. Durante a solenidade, foi assinado um Protocolo de Intenções entre a Secretaria da Agricultura, Pecuária e De-

envolvimento Rural (Seapi) e a Ibraoliva.

Segundo o titular da pasta, Clair Kuhn, entre os compromissos assumidos estão o desenvolvimento de pesquisas e inovações para melhoria dos processos produtivos, com ênfase na sustentabilidade e resiliência climática da olivicultura. Além disso, a parceria propõe empregar esforços para estímulo e obtenção de recursos por meio de agências de financiamento e entidades parceiras.

Outros tópicos assinalados no documento tratam de oportunizar o compartilhamento de olivais para consecução de atividades de pesquisa, promover a integração entre os diferentes setores que compõem a cadeia produtiva e qualificar o setor com a promoção de cursos, treinamentos e demais ações com vistas à capacitação técnica.

“Também não dá para esquecer o serviço gratuito que a Emater presta aos agricultores, como a orientação agrônômica



TÂNIA MEINERZ/JC

Anúncio foi feito durante a 13ª edição da Colheita de Oliva, nesta sexta-feira

e a difusão das tecnologias lá na ponta. Ela não é feita sozinha, ela é feita e construída a várias mãos”, lembra Kuhn.

Um dos interessados nos movimentos promovidos pelas instituições públicas e privadas é o sócio-proprietário da Azeite Puro, Fernando Farina, que há 8 anos cultiva a fruta em 150 hectares no município de Cachoeira do Sul e espera colher 300 tone-

ladas de olivas este ano.

“Nós estamos no nosso quinto ano de produção e inauguramos nossa indústria esse ano. Estamos fazendo o nosso primeiro processamento de fruta aqui, iniciando no dia 10 de fevereiro. Hoje temos capacidade de processar 3,5 quilos-hora e acredito que é uma das maiores aqui do Estado”, comemora Farina.

Empresa do Noroeste Gaúcho Investe no Mercado Internacional com Foco na Sustentabilidade

A Indutar Tecno Metal, empresa do setor metal-mecânico localizada em Ibirubá, no noroeste do Rio Grande do Sul, está expandindo sua atuação para o mercado internacional com uma estratégia sólida: exportar produtos sustentáveis que aliam inovação e eficiência.

Com 26 anos de experiência no mercado, a Indutar é especialista na produção de implementos agrícolas e vem conquistando espaço global com equipamentos próprios, desenvolvidos por sua equipe de engenharia. Um dos grandes destaques é o Rolo Faca Katrina, reconhecido como o rolo faca mais vendido do mundo. Este implemento reduz significativamente o uso

de herbicidas e diminui em até 23% a presença de plantas daninhas, promovendo um impacto ambiental positivo. Além de contribuir para a sustentabilidade, o equipamento também aumenta a produtividade no campo, oferecendo vantagens competitivas aos agricultores.

Sustentabilidade como Pilar Estratégico

Mais do que produzir equipamentos eficientes, a Indutar adota uma postura proativa em relação à sustentabilidade. A empresa combina ideias, estratégias e práticas que são ecologicamente responsáveis e economicamente viáveis, com o objetivo de valorizar todos os aspectos

de sua cadeia produtiva, especialmente o cuidado com o meio ambiente.

■ Entre as iniciativas sustentáveis da Indutar, destacam-se:

■ Aquisição de energia limpa no mercado livre, reduzindo a dependência de fontes de energia não renováveis.

■ Produção própria de energia solar, por meio de uma usina solar instalada em sua unidade, promovendo autosuficiência energética e redução de emissões de carbono.

Para 2025, a Indutar já tem planos ambiciosos de aumentar sua visibilidade no mercado internacional. A empresa estará presente em diversas feiras agrícolas de grande

Conteúdo produzido pelo

Núcleo-i
Conteúdo multimídia patrocinado

para Indutar Tecno Metal



indutar/divulgacao/jc

Planta da Indutar, em Ibirubá, tem 65 mil m² de área fabril

relevância, apresentando não apenas seus produtos, mas também o conceito de sustentabilidade que guia sua produção.

Nesta semana, a empresa estará participando da Expo-direto-Cotrijal, de 10 a 14 de março, uma das maiores feiras do agronegócio brasileiro. A Indutar tem seu stand na Avenida E. A presença nas principais feiras nacionais e internacionais tem o intuito de reforçar a sua posição no mercado como uma empre-

sa comprometida com o futuro do agronegócio sustentável, produzindo resultados com inovação e tecnologia de ponta.

► Indutar Tecno Metal: Inovação, sustentabilidade e resultados no campo. Uma empresa brasileira conquistando o mundo com tecnologia de ponta e respeito ao meio ambiente.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



União reconhece emergência em 65 cidades gaúchas pela estiagem

Lívia Araújo
livia@jcrs.com.br

A falta de chuvas que atinge diversas regiões do Rio Grande do Sul e gerando uma perda de cerca de 50% da produção agrícola do Estado já motivou o governo federal a reconhecer os decretos de situação de emergência em 65 municípios gaúchos desde dezembro do ano passado.

Entre esta quinta e sexta-feira, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Defesa Civil Nacional, reconheceu a situação de emergência em 22 municípios do RS afetados pela estiagem. A portaria com os reconhecimentos foi publicada no Diário Oficial da União (Dou).

Na quinta, entraram na lista Caçapava do Sul, Canguçu, Colorado, Miraguai, Quatro Irmãos, Salvador das Missões, Santa Maria, Santa Rosa e São Borja; já nesta sexta, foram Alecrim, Bos-soroça, Entre-Ijuís, Esmeralda, Guarani das Missões, Inhacorá, Lavras do Sul, Maximiliano de Almeida, Monte Belo do Sul, Pinhal Grande, Porto Vera Cruz, São José do Inhacorá e São Valério do Sul.

Dos municípios com emergência reconhecida no período, 12 pertencem à metade Sul do RS.

Porém, nem todas as prefeituras gaúchas que já decretaram emergência, caso de Bagé, já tiveram suas situações reconhecidas pela União. Em Bagé, o decreto foi assinado pelo prefeito Luiz Fernando Mainardi (PT) em 17 de fevereiro; nesta quinta-feira, o Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé (Daeb), anunciou que o município de Bagé passará a racionar água a partir de sábado. A Barragem de Arvorezinha, principal esperança da cidade e demanda histórica para minimizar os efeitos da seca, teve suas obras iniciadas há 17 anos e, depois de interrupções e retomadas, deve ser concluída somente em 2028.

Os decretos no Estado vêm

sendo embasados por levantamentos realizados pela Emater-RS/Ascar, que incluem itens que apontam o prejuízo acarretado pela estiagem à produção rural dos municípios. Em Bagé, até então a agricultura já havia sofrido perdas de mais de R\$ 70 milhões; no caso de Canguçu, que decretou emergência em 12 de fevereiro, os prejuízos chegaram a R\$ 61 milhões até esta data.

Problema histórico que atinge o Rio Grande do Sul, a estiagem já gerou para o Estado, de 2020 a 2024, prejuízos que chegam a R\$ 117,8 bilhões, segundo um levantamento divulgado em fevereiro pela Assessoria Econômica da Federação da Agricultura no Rio Grande do Sul (Farsul). Diversas mobilizações de agricultores também vêm ocorrendo em todo Estado para sensibilizar os governos estadual e federal sobre a necessidade de medidas emergenciais diante do cenário.

O reconhecimento oficial da situação permite que as prefeituras solicitem recursos do governo federal para ações de defesa civil, como compra de cestas básicas, água mineral, refeição para trabalhadores e voluntários, kits de limpeza de residência, higiene pessoal e dormitório, entre outros.

Segundo dados do MIDR, até o momento, o Rio Grande do Sul tem 91 reconhecimentos vigentes, dos quais 65 por estiagem, 16 por chuvas intensas, cinco por queda de granizo e cinco por vendaval.

De acordo com o MIDR, cidades com o reconhecimento federal de situação de emergência ou de estado de calamidade pública podem solicitar ao ministério recursos para ações de defesa civil. A solicitação pelos municípios em situação de emergência deve ser feita por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD). Com base nas informações enviadas nos planos de trabalho, a equipe técnica da Defesa Civil Nacional avalia as metas e os valores solicitados.

Entidades criticam ação para zerar alíquota dos alimentos

Medida sobre importação de produtos é vista como ineficaz para reduzir preços

/ MERCADO

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A decisão do governo federal de zerar alíquotas de importação de alguns produtos alimentícios (confira abaixo a lista) repercutiu mal entre produtores rurais, representantes da indústria de carnes e supermercadistas. A avaliação geral é de que a medida, além de inócua, prejudica a competitividade do agronegócio nacional.

Na quinta-feira, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, anunciou o corte nas tarifas para produtos como carnes, milho, açúcar, azeite de oliva, café, massas alimentícias, biscoitos, óleo de girassol e sardinha. O objetivo seria reduzir os preços dos alimentos ao consumidor final. Mas a melhor saída, apontam líderes do setor, seria incentivar a produção nacional, com menor tributação sobre insumos agrícolas, óleo diesel, energia elétrica e infraestrutura, por exemplo. O fim das alíquotas de importação sobre esses produtos ainda precisa ser aprovado pela Câmara de Comércio Exterior (Camex).

“Não vai dar em nada. O ex-presidente Bolsonaro fez algo muito semelhante em 2022, que também não funcionou. Com esse movimento, o governo investe no produtor dos outros países, que já recebem subsídios internos, e não no nosso”, diz o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetagr-RS), Carlos Joel da Silva.

Segundo ele, o governo deveria reduzir o custo de produção no Brasil, para dar mais rentabilidade e competitividade ao produtor local, abrindo mão, por exemplo, de impostos sobre a importação de insumos. “Mas, ao contrário, retira imposto sobre o produto final que ingressa no País. Está criando uma concorrência desleal contra o Brasil. Uma decisão política, que desagra cadeia e traz resultados ruins”, completa.

Para o presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado (Fecoagro/RS), Paulo Pires, a causa da inflação dos alimentos não está no preço dos produtos em si, mas nos custos de mão de obra, de energia, na alta carga tributária praticada no Bra-



Quilo do boi está alto no Brasil e em outros países, aponta Sicadergs

sil, o que atinge a capacidade de fornecer produtos a preços menores sem comprometer a viabilidade financeira do negócio.

“Deveríamos reduzir ICMS, PIS, Cofins, incentivar quem emprega. Mas optamos pelo caminho contrário. Quanto subiu o custo da energia? Por que não enfrentamos a questão da infraestrutura defasada e insuficiente, para reduzir os custos de produção? Por que não oferecer juros mais baixos para estimular a produção?”, questiona.

Pires lembra que o milho, um dos itens que tiveram alíquota de importação zerada, é um problema persistente no Estado, que produz menos de 60% do que consome. Mas, ainda assim, 600 mil toneladas anuais são negociadas no exterior. Isso porque os preços no mercado externo são melhores ao produtor, que precisa manter a atividade rentável. Enquanto isso, o RS importa o produto, fundamental na suplementação animal, de outros estados brasileiros.

“Sou um defensor da competição e de um mercado aberto. Mas custo a crer na importação de produtos sem subsídio mais baratos que os nossos. O produtor brasileiro não recebe subsídio. E, por outro lado precisa buscar financiamentos a taxas de juros anuais elevados. Mas o governo tem uma visão, a qual respeito, porém não concordo”, acrescenta o líder cooperativista.

Embora sem ter ainda tido acesso à íntegra do anúncio, o presidente do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do RS (Sicadergs), Ladislau Böes, avalia que a medida não interferirá em nada sobre os preços finais.

“Esses produtos não estão caros apenas no Brasil, mas em outros países também. O preço do boi no Uruguai, no Paraguai e na Argentina, por exemplo, está mais alto que no Brasil. Então, dificilmente haveria como esses produtos chegarem aqui mais acessíveis ao consumidor. Inicialmente, nos parece que a medida é mais política do que econômica”, pontua.

Na avaliação da Associação Gaúcha de Supermercadistas (Agas), qualquer eventual queda de preços deverá levar pelo menos 90 dias para ser percebida, uma vez que se trata de produtos importados. Mas, ainda assim, a medida deve ser pouco efetiva, já que tratam-se de commodities, com cotações em dólar, o que dificilmente chegaria de fora a preços menores. “Alguns segmentos do agronegócio brasileiro podem se sentir prejudicados pelo anúncio, uma vez que a maioria dos itens é produzida internamente. Talvez haja resultados pontuais, como em relação ao azeite de oliva, cuja maioria da oferta é importada. Mas camadas de menor poder aquisitivo da sociedade não seriam beneficiadas”, projeta o gerente executivo da entidade, Francisco Schmidt.

Os itens com alíquota zero

- Carne: com tarifa hoje de 10,8%
- Café: atualmente em 9%
- Açúcar: 14%
- Milho: 7,2%
- Oleo de girassol: 9%
- Azeite de oliva: 9%
- Sardinha: 32%
- Biscoitos: 16,2%
- Massas alimentícias



VIDROBOX - Vidros Gerais

DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Amazon anuncia chip de computação quântica

A Amazon Web Services (AWS) anunciou o Ocelot, um novo chip de computação quântica que pode reduzir os custos de implementação da correção de erros quânticos em até 90%, em comparação com as abordagens atuais.

Desenvolvido pela equipe do AWS Center for Quantum Computing no California Institute of Technology, o Ocelot representa um avanço na busca pela construção de computadores quânticos tolerantes a falhas, capazes de resolver problemas de importância comercial e científica que estão além do alcance dos computadores convencionais de hoje.

A AWS usou um novo design para a arquitetura do Ocelot, criando correção de erros do zero e usando o “qubit cat”. Os qubits de gato - nomeados em homenagem ao famoso experimento mental do gato de Schrödinger - suprimem intrinsecamente certas formas de erros, reduzindo os recursos necessários para a correção de erros quânticos.

Por meio dessa nova abordagem com o Ocelot, os pesquisadores da AWS combinaram, pela primeira vez, a tecnologia qubit cat e componentes adicionais de correção de erros quânticos em

um microchip que pode ser fabricado de maneira escalável usando processos emprestados do setor de microeletrônica.

A história mostra que avanços importantes na computação foram feitos repensando fundamentalmente os componentes de hardware, pois isso pode ter um impacto significativo no custo, no desempenho e até mesmo na viabilidade de uma nova tecnologia. A revolução do computador realmente decolou quando o transistor substituiu o tubo de vácuo, permitindo que computadores do tamanho de uma sala fossem reduzidos aos laptops compactos e muito mais poderosos, confiáveis e de baixo custo de hoje.

Segundo a empresa, escolher o bloco de construção certo para escalar é fundamental, e o anúncio de hoje representa um passo importante no desenvolvimento de meios eficientes para expandir para computadores quânticos práticos e tolerantes a falhas. “Com os recentes avanços na pesquisa quântica, não é mais uma questão de se, mas quando computadores quânticos práticos e tolerantes a falhas estarão disponíveis para aplicações no mundo real. O Ocelot é um passo importante nessa jornada”, afirma Oskar Painter, diretor de hardware quântico da AWS.

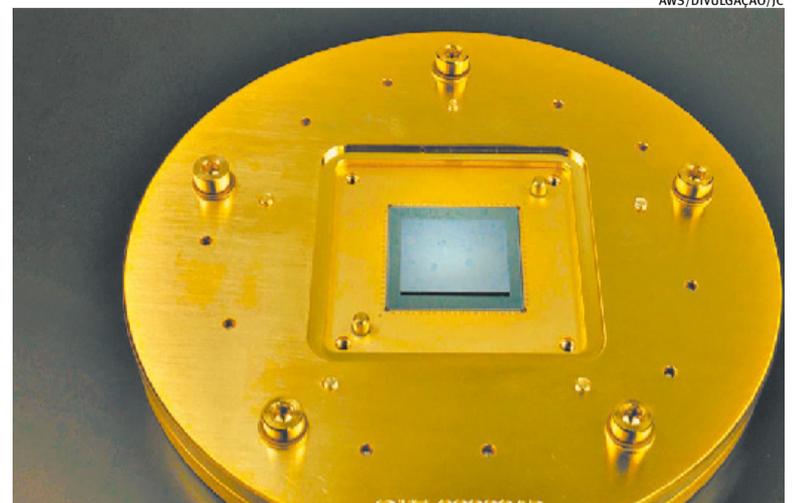
“No futuro, os chips quânticos construídos de acordo com a arquitetura Ocelot podem custar apenas um quinto das abordagens atuais, devido ao número drasticamente reduzido de recursos necessários para a correção de erros. Concretamente, acreditamos que isso acelerará nosso cronograma para um computador quântico prático em até cinco anos”, reforça.

Os pesquisadores da AWS publicaram suas descobertas em um artigo de pesquisa revisado por pares na Nature.

Desafio da computação quântica

Um dos maiores desafios dos computadores quânticos é que eles são sensíveis às menores mudanças ou ruídos em seu ambiente. Vibrações, calor, interferência eletromagnética de telefones celulares e redes wi-fi, ou mesmo raios cósmicos e radiação do espaço sideral podem tirar os qubits de seu estado quântico, causando erros.

Historicamente, isso tornou extremamente desafiador construir computadores quânticos que possam realizar cálculos confiáveis e sem erros de qualquer complexidade significativa.



AWS/DIVULGAÇÃO/JC

Ocelot pode reduzir custos com correção de erros quânticos em até 90%

Para resolver esse problema, os computadores quânticos contam com a correção de erros quânticos que usa codificações especiais de informações quânticas em vários qubits, na forma de qubits “lógicos”, para proteger as informações quânticas do ambiente. Isso também permite a detecção e correção de erros à medida que eles ocorrem. Dado o grande número de qubits necessários para obter resultados precisos, as abordagens atuais para a correção de erros quânticos têm um custo bastante alto.

Uma nova abordagem para a correção de erros quânticos

Para resolver os problemas atuais associados à correção de erros quânticos, pesquisadores da AWS desenvolveram o Ocelot. O Ocelot foi projetado desde o início com correção de erros integrada.

“Analisamos como os outros

estavam abordando a correção de erros quânticos e decidimos seguir um caminho diferente”, admite Painter. “Não pegamos uma arquitetura existente e tentamos incorporar a correção de erros depois. Selecionamos nosso qubit e arquitetura com correção de erro quântico como o principal requisito. Acreditamos que, se vamos fazer computadores quânticos práticos, a correção de erros quânticos precisa vir em primeiro lugar”, afirma. O anúncio é um começo promissor, mas a própria AWS afirma que o Ocelot ainda é um protótipo - a empresa afirma que está comprometida em continuar investindo em pesquisa quântica e refinando sua abordagem. Os clientes podem começar a explorar a computação quântica com o Amazon Braket na AWS - serviço de computação quântica gerenciado da empresa.

Diferença entre um computador tradicional e o quântico

A principal diferença entre os computadores convencionais que usamos hoje e os computadores quânticos é que os computadores clássicos usam bits - geralmente re-

presentados como um valor digital de 1 ou 0 - como sua unidade de informação mais básica.

Os computadores quânticos usam bits quânticos, ou ‘qubits’ -

geralmente partículas elementares, como elétrons ou fótons - para fazer cálculos. Os cientistas podem aplicar pulsos eletromagnéticos precisamente cronometrados e

ajustados para manipular o que é chamado de “estado quântico” do qubit, onde pode ser 1 e 0 ao mesmo tempo. Esse comportamento, quando executado em muitos qu-

bits, permite que um computador quântico resolva alguns problemas importantes exponencialmente mais rápido do que um computador clássico jamais poderia.



FREDERICO TARASUK TREIN/DIVULGAÇÃO/JC

Iniciativa integra projeto nacional com aporte de R\$ 3 milhões

UniRitter vai investir em startups de seus alunos

A UniRitter, integrante do ecossistema de educação da Ânima, acaba de lançar o Titans Lab, programa potencializador de startups fundadas por estudantes universitários.

A iniciativa faz parte de um projeto nacional com aporte inicial de R\$ 3 milhões para cinco estados do País: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Bahia. No Rio Grande do Sul o investimento deverá ser em, pelo menos, cinco startups criadas pe-

los estudantes da UniRitter, de acordo com os critérios de seleção.

O Titans Lab quer potencializar iniciativas ao ponto de retornar aos estudantes um valor no mínimo equivalente ao investimento que fizeram em sua formação acadêmica.

Segundo a diretora da UniRitter, Rachel Ballardin, trata-se de uma iniciativa pioneira que conecta educação, inovação e impacto socioeconômico.

“Esse projeto nos coloca, mais

uma vez na vanguarda, confiantes no futuro e que mostra o quanto confiamos nos nossos estudantes e no poder transformador que a educação de qualidade promove”, destaca. O Titans Lab é voltado a estudantes a partir do quarto período de graduação, presencial e semipresencial, e grupos de dois a cinco alunos, que podem convidar até três professores para participação e devem contar com o apoio de mentores especialistas nesse tipo de empreendimento.

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês			Acumulado		
	Out	Nov	Dez	Jan	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	1,52	1,30	0,94	0,27	0,27	6,75
IPA-M (FGV)	1,94	1,74	1,21	0,24	0,24	7,59
IPC-BR-M (FGV)	0,42	0,07	0,12	-	-	4,02
INCC-M (FGV)	0,67	0,44	0,51	0,71	0,71	6,85
IGP-DI (FGV)	1,54	1,18	0,87	0,11	0,11	7,27
IPA-DI (FGV)	2,01	1,66	1,08	-	-	7,72
IPA-Ind. (FGV)	1,46	0,94	1,25	0,61	0,61	6,21
IPA-Agro (FGV)	3,46	3,50	0,63	-1,55	-1,55	14,27
IGP-10 (FGV)	1,34	1,45	1,14	0,53	0,53	6,73
INPC (IBGE)	0,61	0,33	0,48	0,00	0,00	4,77
IPCA (IBGE)	0,56	0,39	0,52	0,16	0,16	4,56
IPC (IEPE)	0,36	0,33	0,69	0,02	0,02	3,38
IPCA-E (IBGE)	0,54	0,62	0,34	-	-	3,38
					Trimestral:	-

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024
Valor de alçada (R\$)	-	13.322,50	13.367,50
URC R\$/anual	53,10	53,29	53,47
UPF-RS (R\$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,09	35,24	35,44
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,40
2025*	5,65
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 07/02/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2025	515.865	270.865	5.810,500	5.786,030	5.794,500	78.361.652.000
Mai/2025	2.430	10	5.904,000	5.904,000	5.904,000	2.952.000
Jun/2025	3.535	-	-	-	-	-
Jul/2025	4.200	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 07/03/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2025	3.017.625	128.879	13,61	13,60	13,60	12.771.031.962
Mai/2025	591.688	52.262	13,91	13,91	13,90	5.124.588.080
Jun/2025	746.334	66.462	14,18	14,16	14,16	6.443.327.236
Jul/2025	3.244.886	333.297	14,36	14,32	14,32	31.960.577.537

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Abr	70,36
WTI/Nova Iorque/Mar	67,04

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
07/03	5,7897	5,7902	+0,53%
06/03	5,7587	5,7597	+0,06%
05/03	5,7555	5,7560	-2,71%
28/02	5,9153	5,9163	+1,5%
27/02	5,8282	5,8287	+0,43%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,9300	6,0290
Dólar Australiano	3,1000	3,9000
Dólar Canadense	3,5000	4,3500
Euro	6,4500	6,5480
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,5000	7,8500
Peso Argentino	0,0300	0,0600
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9000

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

09/03 (18h05min)	Valor
Bitcoin	R\$485.525,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

07/03/2025 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,7682
Dólar (EUA)	5,7682	1
Euro	6,2695	1,0869
Yene (Japão)	0,03909	147,5
Libra Esterlina (UK)	7,4542	1,2923
Peso Argentino	0,005419	1064,25

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
07/03	343,000	2914,10
06/03	343,000	2.926,60
05/03	343,000	2.926,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Fev	17.004	15.713	1.290
Jan	42.184	38.729	3.455
Dez	17.000	15.703	1.297
Nov	28.021	30.991	7.030
Out	29.304	25.109	4.195

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,70
2025*	2,01
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
06/03	333.522
05/03	333.902
28/02	332.508
27/02	332.092
26/02	332.370
25/02	332.289

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - FEVEREIRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.335,58	0,37	0,08	6,36
	Normal	R 1-N	3.074,28	0,40	0,56	8,41
	Alto	R 1-A	4.133,56	0,17	0,51	8,84
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.206,95	0,30	-0,08	6,61
	Normal	PP 4-N	3.007,65	0,24	0,40	8,38
	Baixo	R 8-B	2.100,95	0,28	-0,20	6,68
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.621,74	0,29	0,33	8,51
	Alto	R 8-A	3.347,07	0,11	0,39	9,30
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.565,48	0,29	0,34	8,51
	Alto	R 16-A	3.420,98	0,28	0,44	9,31
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.678,53	0,31	0,06	6,20
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.395,80	0,73	0,57	6,25
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.385,59	0,17	0,57	9,39
	Alto	CAL 8-A	3.884,25	0,13	0,82	10,62
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.611,26	0,34	0,27	8,37
	Alto	CSL 8-A	3.038,07	0,42	0,59	9,68
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.517,16	0,34	0,30	8,51
	Alto	CSL 16-A	4.087,91	0,40	0,60	9,74
GI (Galpão Industrial)		GI	1.301,65	0,56	0,01	6,21

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro
IPC (IEPE)	4,27	4,50	4,94	5,27	5,64
INPC (IBGE)	3,71	4,09	4,60	4,84	4,17
IPC (FIPE/USP)	3,56	3,45	3,97	4,73	4,68
IGP-DI (FGV)	4,23	4,83	5,91	6,62	6,86
IGP-M (FGV)	4,26	4,53	5,59	6,33	6,54
IPCA (IBGE)	4,24	4,42	4,76	4,87	4,56
Média do INPC e do IGP-DI	3,97	4,46	5,25	5,73	5,82

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.656,52
	R\$ 1.694,66
	R\$ 1.733,10
	R\$ 1.801,55
	R\$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26	
Benefício de	R\$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
12/2024	783,72	1.332,24
11/2024	780,71	1.316,33
10/2024	774,32	1.308,22

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 03/03/2025 a 07/03/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	84,50	90,09	101,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,85	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,45	12,50
Feijão	saco 60 kg	150,00	222,86	360,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,00	2,50	2,78
Milho	saco 60 kg	61,00	66,91	69,00
Soja	saco 60 kg	124,00	126,95	131,00
Suínos tipo carne	kg vivo	6,60	6,65	6,70
Trigo	saco 60 kg	67,00	69,36	72,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,70	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	10/03	11/03	12/03	13/03	14/03
Rendimento %	0,5743	0,5742	0,5744	0,5744	0,5743
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	10/03	11/03	12/03	13/03	14/03
Rendimento %	0,0739	0,0738	0,0740	0,0740	0,0739

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo	
Mês	%
Jan/2025	7,97
Dez/2024	

economia

Ibovespa sobe 1,36% e avança 1,82% na semana

Cotado a R\$ 5,7902, dólar registra alta em dia ruim para divisas emergentes, mas recua 2,13% nas últimas cinco sessões

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa acentuou ganhos ao longo da tarde e se reaproximou do limiar de 126 mil pontos no melhor momento do dia, em alta então de 2%. Ao fim, mostrava avanço de 1,36%, aos 125.034,63 pontos, tendo chegado no pico da sessão aos 125.821,53 pontos, embalado por forte desempenho das ações de primeira linha, as blue chips, como Vale (ON +1,46%) e Petrobras (ON +1,22%, PN +1,08%). Entre os maiores bancos, os ganhos chegaram a 2,45% (Santander Unit) no fechamento. Na ponta ganhadora, Brava (+10,82%), Magazine Luiza (+10,55%) e Marcopolo (+6,18%). No lado oposto, Totvs (-1,93%), Embraer (-1,39%) e Fleury (-0,66%) - apenas nove dos 87 papéis da carteira Ibovespa fecharam o dia em baixa.

Na semana - a primeira de março e com apenas duas sessões e meia, contando a Quarta-feira de Cinzas -, o índice da B3 teve avanço de 1,82%, após perdas de 3,41% e de 0,85% nos intervalos precedentes. No ano, sobe 3,95%. O giro financeiro desta sexta-feira foi de R\$ 20,56 bilhões.

“A possibilidade de cortes nos juros dos Estados Unidos impulsiona mercados emergentes, tornando ativos brasileiros mais atrativos: otimismo reforçado por dados do mercado de trabalho americano mais fracos do que o esperado para fevereiro, divulga-

dos na manhã desta sexta, que abrem espaço para um afrouxamento monetário pelo Federal Reserve”, diz Christian Iarussi, sócio da The Hill Capital, referindo-se à geração de 151 mil vagas nos Estados Unidos no mês passado - a estimativa de consenso era de 160 mil postos para fevereiro.

Na B3, o desempenho desta sexta-feira foi favorecido também pela valorização das commodities, com efeito direto para papéis como Vale e Petrobras, de grande peso no índice. Uma conjunção positiva ao alívio observado na curva de juros doméstica, em dia de payroll comportado e condizente com rendimentos dos Treasuries em patamar potencialmente mais acomodado, observa Iarussi, destacando o desempenho das ações do ciclo doméstico, sensíveis a juros e ao ritmo de atividade interno.

“Os dados de emprego nos Estados Unidos vieram mais fracos do que a mediana das expectativas, e com ligeira elevação na taxa de desemprego. Uma parcela dos analistas volta a acreditar que o Fed possa cortar juros já em maio”, diz Cristiane Quartaroli, economista-chefe do Ouribank, acrescentando que a possibilidade de retomada de cortes de juros nos Estados Unidos ainda em 2025 era vista, até então, com bastante ceticismo.

Por outro lado, a leitura de fevereiro “provavelmente aliviará as expectativas excessivamente

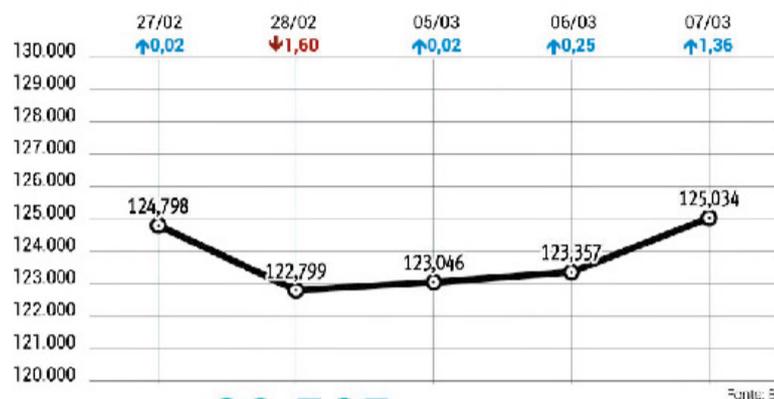
pessimistas sobre a economia”, aponta em nota Lara Castleton, head de estratégia de portfólio dos EUA na Janus Henderson, destacando fatores como o crescimento da renda média, em cerca de 0,3% conforme esperado, e o avanço na geração de empregos no setor industrial - termômetros do consumo e do ritmo de atividade.

No Brasil, o destaque da agenda desta sexta-feira foi o PIB abaixo das expectativas para o último trimestre de 2024 - o que reforça a percepção de desaceleração da atividade, retirando pressão do BC quanto a futuros aumentos da Selic, avalia Iarussi, da The Hill Capital.

Dessa forma, o mercado amplia um pouco o otimismo em relação ao comportamento das ações no curtíssimo prazo, segundo o Termômetro Broadcast Bolsa desta sexta-feira. A previsão de alta para o Ibovespa na próxima semana tem fatia de 50% entre os participantes, acima dos 33,3% vistos na edição anterior. A parcela que espera variação neutra recuou de 33,3% para 16,6% e a que acredita em perdas manteve-se em 33,3%.

O dólar encerrou a sessão desta sexta-feira em alta moderada em relação ao real e próximo ao nível psicológico de R\$ 5,80, em dia marcado por desvalorização de divisas emergentes e de países exportadores de commodities, como o rand sul-africano,

Fechamento



Volume R\$ 20,565 bilhões

o peso colombiano e o dólar canadense. De outro lado, o dólar perdeu força em relação a pares, em especial o euro, após resultado aquém do esperado do relatório de emprego (payroll) nos EUA sugerir espaço para cortes de juros pelo Federal Reserve já no primeiro semestre.

Operadores afirmam que dados mais fracos da China, com queda mais forte que a esperada das importações, e a incerteza em relação aos efeitos da política protecionista de Donald Trump podem ter detonado um movimento de ajustes e realização de lucros em divisas emergentes, após o rali das últimas semanas.

Por aqui, pesou também contra real o resultado abaixo do esperado do PIB no quarto trimestre, que diminuiu a atratividade do país para investimentos e sugere menos espaço para mais al-

tas da taxa Selic. O PIB cresceu 0,2% no quarto trimestre em relação ao terceiro, aquém da mediana de Projeções Broadcast, de 0,4%. A expansão em 2024 foi de 3,4%.

“O resultado do PIB reforçou o cenário de desaceleração da economia, o que provocou um recuo dos juros futuros, favorecendo também a alta da moeda americana em relação ao real”, afirma a economista-chefe do Ouribank, Cristiane Quartaroli.

Com máxima a R\$ 5,8002 na última hora de negócios, o dólar terminou o dia cotado a R\$ 5,7902, em alta de 0,53%, emendando o segundo pregão de valorização. Apesar disso, a moeda termina a semana mais curta, em razão do Carnaval, com perdas de 2,13%, uma vez que havia fechado na última sexta-feira em R\$ 5,9163.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
JOAO FORTES ON	3,09	+24,10%
CASAS BAHIA ON NM	3,610	+19,14%
PDG REALT ON EG NM	1,05	+17,98%
BRB BANCO PN	6,89	+14,26%
BRAVA ON NM	17,820	+10,82%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MELIUIZ ON NM	3,510	-8,59%
EQTL PARA PNA	7,01	-7,76%
AERIS ON NM	3,900	-7,14%
GER PARANAP ON	29,01	-6,42%
BARDELLA PN	9,10	-6,19%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	51,020	+4,33%
B3 ON NM	10,70	+0,56%
MAGAZINE LUIZA ON NM	7,86	+10,55%
COGNA ON ON NM	1,65	+5,10%
AMBEV S/A ON	13,10	+1,95%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,43%
Petrobras PN	+1,08%
Bradesco PN	+1,21%
Ambev ON	+1,95%
Petrobras ON	+1,22%
BRF SA ON	+3,68%
Vale ON	+1,46%
Itausa PN	+1,01%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul	
Índices em %	Dow Jones +0,52	Nasdaq +0,7	FTSE-100 -0,034	Xetra-Dax -1,75	FTSE(Mib) -0,48	S&P/ASX -1,81	Kospi -0,49
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,94	Ibex +0,17	Nikkei -2,17	Hang Seng -0,57	BYMA/Merval -0,35	Xangai -0,25	Shenzhen -0,50

Estados resistem à proposta de reduzir ICMS de alimentos

Preocupação é que ocorra uma redução abrupta de arrecadação

/ CONJUNTURA

A pressão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para que governadores reduzam o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de alimentos não está sendo bem recebida pelos estados.

A preocupação é que se repita no governo Lula o mesmo expediente usado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para baratear os preços dos combustíveis via redução do ICMS. Em 2022, o então chefe do Executivo buscava alternativas para trazer alívio para a inflação do País em ano eleitoral.

Na época, o Congresso Nacional aprovou a desoneração do ICMS dos combustíveis, à revelia dos estados, que tiveram uma redução abrupta da arrecadação. A perda de receitas acabou sendo mais tarde compensada em R\$ 27 bilhões pelo governo federal após acordo homologado no Supremo Tribunal Federal (STF), já no governo Lula.

Secretários de Fazenda ouvidos pela reportagem, na condição de anonimato, criticam a postura do vice-presidente Geraldo Alckmin durante o anúncio, na quinta-feira, da zerar a alíquota de importação para diversos produtos - a lista inclui carne, café, milho, óleo de girassol, óleo de



JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Governo disse que fará apelo aos estados para zerar impostos estaduais

palma, azeite, sardinha e açúcar. O governo federal disse, na ocasião, que faria um apelo aos estados para que retirassem impostos estaduais.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), também usou as redes sociais para falar que o ICMS dos produtos da cesta básica já é zerado no estado para as famílias "que mais precisam".

Segundo ele, 600 mil famílias recebem um cartão em que o estado devolve o valor do ICMS que pagaram na aquisição de produtos. Ele citou que o Rio Grande do Sul tem alíquota zero de ovos, leite, produtos hortifrutigranjeiros e pães.

"Parece uma estratégia bastante semelhante (a dos combustíveis). Acho que ainda é prematuro fazer uma análise das intenções e do expediente adotado pela União. O que importa é destacar que, se o assunto é impacto de imposto sobre a cesta básica, temos iniciativas bem-sucedidas para reduzir ou até zerar esse imposto", disse Leite à Folha de S.Paulo.

O governador não descarta, porém, o diálogo com o governo federal. "Não desconsideramos avaliar todas as alternativas que ajudem em redução de custos. Mas, no que foi provocado aos governadores até aqui, já temos iniciativas que atendem."

Haddad prevê inflação menor em 2025 por causa de supersafra

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na noite desta sexta-feira que a inflação dos alimentos deverá diminuir em 2025, influenciada principalmente pela supersafra prevista para este ano. O ministro acrescentou que a queda do dólar também deverá ajudar na desaceleração inflacionária.

"Eu acredito que uma série de produtos que estão mais caros hoje vão ter os seus preços reduzidos com a entrada da safra, que vai ser muito expressiva esse ano. Vai ser uma supersafra, ao contrário do ano passado", disse em entrevista ao Flow Podcast, na capital paulista.

"A safra do ano passado não foi tão boa, teve um aumento de preço. Teve seca, teve inundação no Rio Grande do Sul, o que afetou produção de arroz, teve seca no Centro-Oeste, afetou outras culturas, você teve problema com o milho, que ficou caro. A galinha come milho, então o frango ficou caro, o ovo ficou caro", acrescentou.

Haddad destacou ainda o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) alcançado pelo País em 2024, que atingiu 3,4%, um dos maiores do mundo. O ministro ressaltou que, em 2025, a elevação do PIB deverá ser um pouco menor em razão da inflação. "A previsão do Ministério da Fazenda é um crescimento de 2,5% para esse ano 2025", disse.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

10.03	IPI	Cigarros contendo Tabaco (Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Fevereiro/2025
10.03	IRRF	Outros Rendimentos - Juros de empréstimos externos, de fato gerador Fevereiro/2025
13.03	IRRF	Operações de SWAP, de fato gerador de 1º a 10/março/2025
13.03	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º a 10/março/2025
14.03	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 28/fevereiro/2025
14.03	COFINS	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador 16 a 28/fevereiro/2025

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO

• Palestras

• Cursos

• Workshops

• Treinamentos

@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

economia

Ijuí terá planta industrial 'flex' de biodiesel

Com investimento para ampliar produção do combustível, unidade da 3tentos em Ijuí processará soja e canola

/ INDÚSTRIA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

Com uma previsão de investimento total de R\$ 200 milhões neste ano, a 3tentos projeta chegar ao final do ano com ampliação de 40% na sua capacidade de processamento e produção de biodiesel entre as suas duas fábricas no Rio Grande do Sul, em Ijuí e Cruz Alta. Com direito a uma inovação. A planta industrial de Ijuí será "flex", como aponta o diretor de operações da 3tentos, João Marcelo Dumoncel. Isso porque, além da soja, a partir de algumas adaptações, esta unidade no Noroeste do Estado também será capaz de processar a canola, que é uma das grandes apostas da empresa que completa 30 anos em 2025. Somente nas ampliações industriais no Estado, serão desembolsados R\$ 130 milhões.

Os valores investidos devem repetir o volume de 2024. Desde 2021 até o último ano, foram R\$ 800 milhões investidos pela 3tentos somente no Rio Grande do Sul. Na última semana, a empresa divulgou seus resultados, registrando um crescimento de 42,5% na receita operacional líquida, chegando a R\$ 12,8 bilhões. Deste volume, 65% foi resultante das operações no Rio Grande do Sul. Os outros 35%, no Mato Grosso, onde

a 3tentos já conta com uma indústria em Vera e segue em avanço, com a construção de uma indústria de processamento de milho. A maior parte da receita da empresa, que tem origem em Santa Bárbara do Sul, concentra-se justamente nas operações industriais, que responderam por R\$ 6,7 bilhões em 2024, sendo 57% no Estado.

"Começamos o ano com uma capacidade de processamento de 4 mil toneladas por dia de soja entre as duas indústrias gaúchas. Fecharemos o ano com uma capacidade de 5,6 mil toneladas. Embora estejamos em evolução, com crescimento nos resultados, em Mato Grosso, nós seguimos investindo e apostando no fomento à produção rural no Rio Grande do Sul. É a nossa origem, que mantemos ao longo desses 30 anos. Nossa expectativa é mantermos em 2025 a média de 30% de crescimento que temos registrado nos últimos 12 anos. Com as ampliações, já teremos um incremento contratado garantido", aponta o diretor.

Em termos de produção, a 3tentos saltará de 850 mil litros por dia para 1,5 milhão de litros por dia de biodiesel saindo das unidades de Ijuí e Cruz Alta. A partir de novembro e dezembro, a empresa planeja iniciar o processamento da canola, que teve o início do fomento a produtores

gaúchos no ano passado.

"A nossa prioridade sempre esteve em oferecer o melhor para o crescimento dos nossos clientes, que são os produtores rurais. Por isso, a nossa aposta na canola, que tem o dobro da capacidade de geração de óleo por grão em relação à soja, em uma nova cultura de inverno para o Rio Grande do Sul. Todo o restante do Brasil tem uma segunda safra forte, no Rio Grande do Sul, enquanto plantamos 9 milhões de hectares no verão, no inverno, não chegamos a cobrir nem 3 milhões de hectares. São 6 milhões de hectares de potencial, ainda com a possibilidade, pela rotação de culturas, de fortalecer a cultura do trigo também no inverno", diz Dumoncel.

Segundo ele, a 3tentos oferece a assistência técnica, os insumos e a garantia de compra desta cultura estimulada da canola. Com resultado, neste ano, com plantio previsto para maio, serão 50 mil hectares fomentados pela empresa. Correspondem a 20% de toda a produção prevista de canola no Estado em 2025.

A maior parte do plantio estará no Noroeste gaúcho, que é onde a canola já tem resultados comprovados, mas João Dumoncel diz que o objetivo é, a partir do trabalho técnico da empresa, espalhar a cultura por outras regiões, especialmente o Centro e Centro-Sul do Rio Grande do Sul.



3TENTOS/DIVULGAÇÃO/JC

Previsão de investimento total da empresa este ano é de R\$ 200 milhões

"Sempre focamos muito no cliente, em fazermos sentido para ele. Ao longo desses 30 anos, por exemplo, implementamos a soja resistente, o plantio direto e de precisão e fomos agentes de difusão desses avanços. Nosso objetivo é cada vez mais garantirmos esse atendimento de ponta a ponta para o produtor", afirma o diretor.

Neste ano, a perspectiva é a abertura de duas novas lojas 3tentos no Rio Grande do Sul. Uma, já em processo de abertura, em São Vicente do Sul, outra, ainda sem sede definida. Em 2024, foram três lojas abertas no Estado. Também neste sentido, de garantir a ponta a ponta ao produtor, avança a Tentos Cap, considerada o braço financeiro das operações

Ficha Técnica

- Investimento: R\$ 200 milhões
- Estágio: Em execução
- Empresa: 3tentos
- Cidades: Ijuí, Cruz Alta, São Vicente do Sul
- Área: Indústria
- Investimentos em 2024: R\$ 200 milhões

da 3tentos.

Conforme Dumoncel, o crescimento deste setor tem sido garantido não apenas com o financiamento ao produtor, mas também com o seguro agrícola. O avanço da canola, por exemplo, está todo seguro pela Tentos Cap.

Refinaria Riograndense produz combustível celulósico pela primeira vez

/ ENERGIA

A Refinaria Riograndense (RPR), em Rio Grande, no Sul do RS, realizou, com sucesso, o teste de coprocessamento de 5% de óleo de pirólise de biomassa ou bio-óleo (matéria-prima de biomassa não alimentar) com carga mineral. De acordo com a Petrobras, uma das acionistas da empresa, com essa experiência a refinaria se torna a primeira do país em condições de produzir combustíveis com conteúdo celulósico.

O teste de coprocessamento ocorreu na unidade de craqueamento catalítico (FCC) da refinaria, teve sete dias de duração e foi concluído em 17 de fevereiro, segundo informações da esta-

tal divulgadas com exclusividade ao Jornal do Comércio. Uma equipe técnica especializada da Petrobras e da Riograndense acompanhou o planejamento e execução dos procedimentos, dando suporte nas etapas de comissionamento, partida, operação e parada do sistema de fornecimento e injeção do bio-óleo na unidade.

A iniciativa faz parte do Programa BioRefino da Petrobras que prevê investimentos de US\$ 1,5 bilhão no horizonte do Plano de Negócios 2025-2029, conforme anunciado em 24 de fevereiro pela presidente da Petrobras, Magda Chambriard, que esteve em Rio Grande para a assinatura do contrato entre a EcoVix e a Transpetro para o forne-

cimento de quatro navios do tipo Handy. O teste com conteúdo celulósico é uma das iniciativas para a conversão, nos próximos anos, da refinaria em uma planta dedicada à fabricação de produtos 100% renováveis, com a produção de combustíveis somente a partir de óleos vegetais, como adiantou Chambriard.

O bio-óleo é um líquido viscoso, de coloração escura, rico em compostos orgânicos. Assim como o petróleo, precisa de tratamentos adicionais para ser usado em motores ou turbinas. Ao ser coprocessado na refinaria, foi convertido em diversas frações como gás combustível, GLP e componentes para formulação de gasolina e combustível marítimo com conteúdo renovável.

Segundo a Petrobras, o craqueamento catalítico é um dos principais processos de conver-

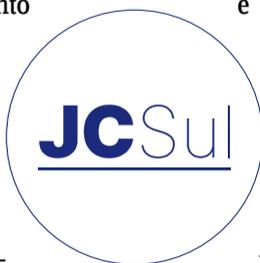
são utilizados em refinarias de petróleo no mundo, responsável por quebrar moléculas provenientes do petróleo gerando produtos como GLP, gasolina, diesel e insumos para a indústria química. Para a realização do teste, a estrutura da refinaria passou por adaptações para viabilizar o processamento concomitante entre bio-óleo e gasóleo proveniente do petróleo. O catalisador empregado é da linha ReNewFCC, produzido pela Fábrica Carioca de Catalisadores (FCC S.A.), uma joint venture entre a Petrobras e a Ketjen, que atua na produção de catalisadores e aditivos para a indústria de refino.

O bio-óleo usado como matéria-prima do teste foi fornecido pela empresa Vallourec Unidade Florestal. Seu processo de obtenção foi certificado pelo International Sustainability and Carbon

Certification (ISCC) e consiste na condensação de vapores gerados na produção de carvão vegetal de eucalipto, evitando a emissão de gases de efeito estufa.

A Refinaria Riograndense já havia sido, em 2023, a primeira do mundo a processar 100% de óleo vegetal em FCC produzindo combustíveis e insumos para a indústria química, como o propeno e bioaromáticos (BTX - benzeno, tolueno e xileno), utilizando também tecnologia desenvolvida pela Petrobras.

Conforme a estatal, o teste de coprocessamento na Refinaria Riograndense foi realizado de acordo com as cláusulas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) que regulam recursos destinados a projetos de inovação por empresas de óleo e gás.



Israel corta fornecimento de eletricidade para Gaza

Bloqueio pode impactar fornecimento de água potável na região

/ ISRAEL

Israel anunciou neste domingo que está cortando o fornecimento de eletricidade para Gaza. É possível que o bloqueio tenha impacto sobre a produção de água potável, uma vez que as usinas de dessalinização do território recebem energia para funcionar.

Na semana passada, Israel cortou todos os suprimentos de bens para a região. O país busca pressionar o grupo militante Hamas a aceitar uma extensão da primeira fase de seu cessar-fogo.

Essa fase terminou no final de

semana passado. Israel quer que o Hamas liberte metade dos reféns restantes em troca da promessa de negociar uma trégua duradoura.

Os militantes em Gaza, por sua vez, querem iniciar negociações sobre a segunda fase do cessar-fogo, considerada mais difícil. Ela incluiria a libertação dos reféns restantes de Gaza, a retirada das forças israelenses e um acordo duradouro de paz.

O grupo militante - que alertou que cortar o fornecimento para Gaza também afetaria os reféns - disse neste domingo que encerrou, com mediadores egípcios, a última

rodada de negociações do cessar-fogo sem mudar de posição. O Hamas quer o início imediato da segunda fase da trégua.

Israel já havia dito, quando cortou todos os suprimentos, que água e eletricidade poderiam ser os próximos. O país enfrentou duras críticas por bloquear o fornecimento de suprimentos para Gaza.

“Qualquer negação à entrada das necessidades vitais para civis pode equivaler a uma punição coletiva”, disse o escritório de direitos humanos das Nações Unidas na última sexta-feira.

O cessar-fogo interrompeu os



Segundo Israel, medida busca pressionar Hamas a cumprir cessar-fogo

combates mais mortais e destrutivos já registrados entre Israel e o Hamas, desencadeados pelo ataque do Hamas ao sul de Israel em 7 de outubro de 2023. A primeira fase permitiu o retorno de 25 reféns vivos e os restos mortais de outros oito em troca da libertação de quase 2 mil prisioneiros palestinos.

As forças israelenses se retiraram para zonas de proteção dentro de Gaza, centenas de milhares de palestinos deslocados retornaram ao norte de Gaza pela primeira vez desde o início da guerra e centenas de caminhões de ajuda entraram até que Israel suspendeu os suprimentos.

Confronto entre forças de segurança e grupos pró-Assad mata mais de mil

/ SÍRIA

O número de mortos em dois dias de confrontos entre as forças de segurança sírias e os apoiadores do presidente deposto Bashar Assad subiu para mais de mil, incluindo 745 civis, 125 membros das forças de segurança do governo e 148 militantes de grupos armados ligados a Assad, disse neste sábado o Observatório Sírio de Direitos Humanos, com sede na Grã-Bretanha. Os confrontos, que começaram na quinta-feira, marcaram uma escalada no desafio do novo governo de Damasco, conduzido por Abu Mohammad al-Julani, três meses após insurgentes assumirem o controle do país.

A violência se intensificou na sexta-feira, quando atiradores sunitas leais ao governo iniciaram assassinatos de membros da minoria alauita, que tem sido um

dos principais grupos de apoio ao regime de Assad.

Testemunhas relatam que homens alauitas foram mortos a tiros e casas saqueadas e incendiadas. Em algumas áreas, corpos de vítimas foram deixados nas ruas ou em telhados, enquanto residentes eram impedidos de removê-los pelos atiradores.

A violência foi interrompida na manhã deste sábado, mas o número de mortos continua subindo, com fontes locais relatando que até 600 pessoas já foram enterradas, enquanto outras vítimas foram encontradas em valas comuns. A violência gerou grandes deslocamentos, com muitos alauitas buscando refúgio nas montanhas e em outras áreas mais seguras.

A agência de notícias estatal da Síria citou um funcionário não identificado do Ministério da Defesa, dizendo que as forças do



Violência no país vem se intensificando desde a última quinta-feira

governo haviam retomado o controle de grande parte das áreas ocupadas pelos apoiadores de Assad. A agência acrescentou que as autoridades fecharam todas as estradas que levavam à região costeira “para evitar violações e restaurar gradualmente a estabilidade”.

O governo sírio afirmou que as forças leais a Assad estavam respondendo a ataques de rema-

nescentes do regime anterior, enquanto as autoridades sírias tentavam restaurar a ordem e recapturar áreas de controle.

Enquanto isso, o Ministério da Defesa sírio afirmou que as forças do governo haviam retomado grande parte dos territórios e estavam tentando restaurar a estabilidade, fechando as estradas que levam à região costeira afetada pelos conflitos.

Serviço Secreto atira em homem armado perto da Casa Branca

/ ESTADOS UNIDOS

Agentes do Serviço Secreto dos Estados Unidos atiraram em um homem armado perto da Casa Branca, em Washington, após um confronto armado na madrugada deste domingo, afirmou a agência americana em um comunicado.

De acordo com a nota, a polícia local já havia mencionado ao longo do sábado que um “indivíduo suicida” poderia estar viajando de Indiana para Washington. Por volta da meia-noite, os agentes encontraram o veículo dele estacionado nos arredores da Casa Branca e uma pessoa caminhando a pé na mesma região.

“Quando os agentes se aproximaram, o indivíduo brandiu uma arma de fogo, e ocorreu um confronto armado, durante o qual tiros foram disparados por nosso pessoal”, continua o comunicado, compartilhado na rede social X pelo chefe de comunicação do Serviço Secreto, Anthony Guglielmi.

O incidente não deixou nenhum membro da agência ferido, mas segundo a nota, o homem foi transferido para um hospital local e seu estado de saúde era desconhecido. O comunicado diz ainda que o ocorrido está sob investigação da Polícia Metropolitana.

Papa mantém repouso e apresenta ‘melhora gradual’, diz Vaticano

/ VATICANO

O papa Francisco teve uma noite tranquila e continua em repouso, informou o Vaticano neste domingo.

A Santa Sé divulgou um curto comunicado sobre a condição do papa, como sempre faz pelas manhãs desde a internação do pontífice. “A noite foi tranquila e o papa mantém seu repouso”, informou.

Um dia antes, o Vaticano divulgou boletim médico informando que o papa tem apresentado melhora gradual nos últimos dias. “As condições clínicas do Santo Padre permaneceram estáveis nos últimos dias e, conseqüentemente, demonstram uma boa resposta à terapia. Há, portanto, uma melhora gradual e ligeira”.

O papa permaneceu sem febre, ainda segundo o boletim mé-

dico. De acordo com o Vaticano, a troca gasosa melhorou e os exames hematoquímicos e os hemogramas estão estáveis.

Francisco está internado há três semanas com pneumonia bilateral. A saúde do pontífice tem alternado entre pioras e leves melhoras, mas nos últimos dias ele não apresentou novos quadros de insuficiência respiratória, nem teve febre.

O papa passa pela sua mais longa internação desde que tomou posse no Vaticano, em 2013. É a quarta hospitalização durante o papado. Da última vez ele havia ficado três dias internado por conta de uma bronquite. No ano passado, Francisco alarmou a Igreja após sofrer uma série de quedas. Em 2021 ele ficou dez dias recluso para se submeter a uma cirurgia no intestino.

política

Moraes encaminha à PGR defesa de Jair Bolsonaro

Ao todo, foram 5 denúncias contra 34 pessoas em caso de tentativa de golpe

/ STF

O ministro Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, encaminhou neste sábado à Procuradoria-Geral da República (PGR) as defesas do ex-presidente da República Jair Bolsonaro e de outros acusados em investigação sobre tentativa de golpe de Estado.

Ao todo, foram cinco denúncias contra 34 pessoas. Entre outros crimes apontados estão a tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa.

Os advogados dos acusados negam a participação dos investigados no planejamento e atos preparatórios de um eventual golpe.

O Supremo pede que a PGR avalie os argumentos das defesas e emita seu parecer em cinco dias úteis, com base na Lei 8.038/90. O prazo começa a contar hoje e termina na sexta-feira, dia 14.

Terminou na última quinta-feira o prazo para Bolsonaro e



Prazo para defesa do ex-presidente e demais denunciados terminou na quinta

os demais denunciados enviarem suas defesas prévias ao Supremo Tribunal Federal (STF). As defesas montaram forças-tarefa para analisar os autos e preparar sua argumentação.

Em entrevista ao Estadão, logo após a denúncia do procurador-geral, Paulo Gonet, chegar ao STF, os advogados de defesa afirmaram que a tese da acusação “não faz qualquer sentido”.

Um dos argumentos da defesa do ex-presidente é o de que, se ele quisesse dar um golpe, Bolsonaro poderia ter trocado os comandantes das Forças Armadas para obter apoio dos militares. São investigações que envolvem o aparelhamento da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), o uso da Polícia Rodoviária Federal para influenciar as eleições de 2022 e os atos do 8 de janeiro.

1ª Turma do STF forma maioria para tornar deputados do PL réus

Com voto da ministra Carmén Lúcia neste sábado, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para tornar réus os deputados Josimar Maranhãozinho (PL-MA) e Pastor Gil (PL-MA), além do suplente de deputado Bosco Costa (PL-SE), por corrupção pelo uso indevido de emendas parlamentares.

Além de Cármen Lúcia, os ministros Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin, que é relator do caso, também votaram a favor de aceitar a denúncia ofertada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que aponta que o trio cobrava uma propina de 25% dos recursos destinados para o município de São José de Ribamar, na Região Metropolitana de São Luís, capital maranhense.

Os parlamentares negam irregularidades no direcionamento dos recursos. As defesas pediram ao STF a rejeição da denúncia por falta de provas.

Os ministros Flávio Dino e Luiz Fux, que completam a Primeira Turma, ainda não apresentaram seus votos. O julgamento corre até o dia 11 de março no plenário virtual do STF.

Segundo a denúncia da PGR, baseada em investigação da Polícia Federal (PF), os três parla-

mentares teriam pedido propina de R\$ 1,66 milhão em troca de R\$ 6,67 milhões destinados ao município na área da saúde.

Entre as provas coletadas pela PF, estão conversas em que os deputados mencionam reuniões para cobrar pagamento de comissões, além da organização de agendas com autoridades do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Os nomes dos três deputados foram antecipados em outubro do ano passado pelo Estadão.

Na época, foi revelado que a PF encontrou, no celular de Maranhãozinho, uma troca de mensagens com os outros dois deputados e também com o empresário Josival Cavalcanti da Silva, o Pacovan, sobre a negociação de emendas para o município.

A investigação que levou à denúncia dos parlamentares é um desdobramento de uma operação iniciada no Maranhão em dezembro de 2020.

Na ocasião, um prefeito do Estado denunciou à PF que Pacovan cobrava propina e dizia que atuava para parlamentares.

A PF apreendeu, entre os papéis desse investigado, uma lista com nomes dos parlamentares denunciados.

Novo presidente do PT se diz ‘defensor intransigente’ de Haddad e promete discrição

/ PARTIDOS

Presidente interino do PT, o senador Humberto Costa (PE) afirmou ao jornal Folha de São Paulo que é um “defensor intransigente” de Fernando Haddad (PT) e que não fará embates públicos com o ministro da Fazenda, uma das marcas da gestão de sua antecessora, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR).

“Não tenho grandes pretensões de me envolver nesse tipo de debate. Sou apoiador do trabalho do ministro Fernando Haddad, entendendo que ele está fazendo uma gestão econômica muito boa. Não vai ser meu papel, com essa provisoriedade, essa interinidade, querer me meter a dar grandes opiniões sobre essas coisas”, disse.

A gestão de Gleisi ficou marcada por divergências sobre medidas de ajuste fiscal defendidas por Haddad para equilibrar as contas públicas. Ela sustentava que o partido precisava “fazer o debate de ideias” e que era função do PT ajudar a puxar o governo para a esquerda, já que o presidente Lula

foi eleito por uma frente ampla.

O PT, por exemplo, recomendou no ano passado que as bancadas avaliassem “com profundidade” e debatessem com o governo os impactos do projeto de lei que mudava regras de acesso ao BPC (Benefício de Prestação Continuada), auxílio pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. O texto acabou desidratado.

Gleisi se afastará da presidência do PT para assumir nesta segunda-feira como ministra da Secretaria de Relações Institucionais e ficará responsável pelas negociações políticas do governo Lula. Ela entra no lugar de Alexandre Padilha (PT), deslocado para o cargo de ministro da Saúde.

Na sexta, a Comissão Executiva Nacional do PT escolheu Costa para o posto de comando do partido até 6 de julho, quando ocorrerá a eleição interna na qual os filiados vão escolher os novos presidentes municipais, estaduais e nacional.

O presidente interino do PT afirma que não sairá candidato, apesar das divergências entre os

grupos do partido sobre a eleição. As disputas ocorrem inclusive na própria corrente de Costa, a CNB (Construindo um Novo Brasil), grupo ao qual pertencem Lula, Haddad e Gleisi.

O favorito de Lula para comandar a sigla é o ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva (PT), da CNB, mas outros grupos da corrente querem disputar o cargo, como o líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (CE). Existem também alas mais à esquerda com outros candidatos.

“Não tenho essa pretensão de disputar. Nem neste momento nem para o próximo momento. Sou presidente interino. Vou até o começo de julho e vou apoiar, naturalmente, algum candidato a presidente com o qual eu tenha identidade”, disse ele à Folha.

Apesar de antecipar que não fará embates públicos com Haddad, numa conduta diferente daquela adotada por Gleisi, Costa elogiou a postura dela e disse que todos “vão se surpreender” no ministério. “Ela é uma pessoa aberta ao diálogo, capaz de encontrar en-



PT nacional escolheu Costa para o comando do partido até 6 de julho

tendimentos”, disse o senador.

Ele concorda que o partido deve se posicionar sobre as questões que envolvem o governo e a política econômica, mas antecipa que optará por uma postura mais discreta para fazer a transição. “Eu tenho minha posição. Sou defensor intransigente do ministro Haddad, mas isso não vai estar no nosso radar nesse período”, disse.

As prioridades de Costa em quatro meses no cargo serão orga-

nizar a eleição interna, estimular a entrada de novos filiados e defender a aprovação, pelo Congresso, da redução da jornada de trabalho e da ampliação da faixa de isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. “Neste tempo, vai ser muita mobilização para pressionar o Congresso a aprovar essas medidas”, disse o parlamentar, que aponta resistências de parte da sociedade a essas matérias.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Saúde precisa sair da UTI

O deputado federal gaúcho Pedro Westphalen (PP, foto), disse à coluna **Repórter Brasília**, que “a saúde está precisando sair da UTI”. Alertou: “Temos muitas preocupações com a saúde. Temos que entender que o SUS (Sistema Único de Saúde) demonstrou a sua importância na pandemia, pela capilaridade que tem, é o maior plano de saúde do mundo, não tem outro igual, com a integralidade, a acessibilidade, a gratuidade, porém, existe um subfinanciamento do SUS, que foi feito em 1988 e precisa ser revisto”.



VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Rever o subfinanciamento do SUS

Na visão do congressista, que é médico, “esse subfinanciamento levou muitas instituições a fechar as suas portas ou se dividirem. Então, nós fomos rever esse subfinanciamento do SUS, rever e entender que vivemos um outro momento, de tecnologia, tecnologias avançadas; fazer com que essas tecnologias cheguem aos mais desvalidos também”.

Pacientes morrem na fila

Para o deputado Pedro Westphalen, da Frente Parlamentar da Saúde, “hoje, o grande problema do SUS são as filas de espera para consulta especializada em cirurgias. Então, esses pacientes muitas vezes morrem na fila; esse é um problema que tem que ser resolvido agora”.

Situação do agronegócio

No agronegócio, afirmou o progressista, “estamos agora com o projeto da securitização, e o senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP) tem um de securitização no Senado”. O deputado argumenta que, “de 2021 para cá, são cinco anos de safra frustrada; a gente quer fazer o que foi feito no começo dos anos 2000, aquela securitização que o produtor acabou de pagar agora. Essa securitização é feita com juros subsidiados, com alguns critérios”.

Juros subsidiados

O deputado explica que, “com os juros subsidiados, por exemplo, o Pronaf, que é para a agricultura familiar, teria os juros de 1% ao ano. O Pronamp, que é para o médio produtor, 2% ao ano, os demais produtores, 3% ao ano. Com gatilhos, daqui a cinco anos de uma seca, automaticamente aquele ano passa e pagar no fim do pagamento dos 23 anos de carência, é uma maneira de tornar viável o agronegócio, que quem segura o País é o agronegócio, não adianta”.

Fundo de Participação dos Municípios

Westphalen fala também da municipalização. Disse que “a partir desse ano vai ser pago 1% a mais do Fundo de Participação dos Municípios”. Lembra o congressista: “É uma emenda constitucional que surgiu fruto de um grupo de uma comissão especial que eu presidi, e o relator foi o deputado Júlio Cesar (PSD-PI), e que nós aprovamos então 1% a mais em setembro”. Isso, festeja o parlamentar, “significa entrar dinheiro nos 5 mil municípios, mais do que emenda; por exemplo, municípios com menos de 10 mil habitantes vão receber em torno de R\$ 600 mil esse ano, em setembro”.

Participação direta

“Quando aprovamos no passado, foi 0,25% no primeiro ano, em setembro; 0,25% no segundo, 0,5% no terceiro, e a partir desse ano é 1%. Todo mês de setembro entra 1%”, acentuou Pedro Westphalen. O parlamentar conclui: “Os três pontos importantes das três bandeiras que eu defendo têm participação direta nos temas realmente que resolvem a questão”.

Desenvolvimento do RS

Entrevista Especial

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul em 2025, o deputado estadual Pepe Vargas (PT) destacou em seu discurso de posse, no dia 3 de fevereiro, o tema do desenvolvimento econômico com sustentabilidade ambiental como um norteador das atividades de sua gestão. O parlamentar ressalta, nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, a perda de representatividade do RS na economia nacional ao longo dos anos e a relação disso com os eventos climáticos extremos, sob o argumento de que o Estado é o ente federado “onde mais as mudanças climáticas se fazem sentir”.

Pepe também traça elogios ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), sancionado neste ano pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no qual os vetos do chefe do Executivo federal ao texto aprovado no Congresso Nacional foram alvos de críticas do governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB). “O Propag é infinitamente melhor do que o Regime de Recuperação Fiscal (RRF)”, sustenta o deputado sobre o projeto que deve ser amplamente debatido nos próximos meses na Assembleia Legislativa.

Jornal do Comércio - Por que o desenvolvimento sustentável do RS será prioridade da sua gestão, como afirmou na posse?

Pepe Vargas - Por duas razões. A primeira: o Rio Grande do Sul vem perdendo, ao longo dos anos, peso na economia nacional. Em 2002, éramos responsáveis por 6,6% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Em 2022, já tínhamos caído para 5,8%. Em 2023, 5,9%. Então nós baixamos de 6,6% para 5,9%. Se pegar o valor adicionado bruto da indústria e se pegar o valor adicionado da agropecuária, eles também são declinantes. Somos uma economia que está regredindo, apesar de ser muito dinâmica. Somos um polo industrial importantíssimo do Brasil, nós temos, sem sombra de dúvida, uma agropecuária bastante significativa e temos um setor de serviços muito significativo. Mas estamos regredindo no contexto nacional. Então, nós precisamos retomar um processo de crescimento.

Teríamos que já discutir, por si só, políticas públicas para retomar o crescimento. Fora isso, também temos um processo de transição demográfica muito significativo. Somos o estado da Federação onde a transição demográfica ocorre com maior rapidez; envelhecimento da população, redução da taxa de fecundidade e, conseqüentemente, redução da população. Aliás, o Rio Grande do Sul vai diminuir o número de deputados federais por conta disso. Mas uma população que não se reproduz, não aumenta ou não mantém a população, também significa um risco muito grande de perda de produtividade da economia. E somos o estado da Federação onde mais as mudanças climáticas se fazem sentir. O RS é o estado que mais sofre eventos climáticos extremos, e não é de agora. Agora eles foram mais intensos, porque, lamentavelmente, a cada ano que passa, esses eventos são mais intensos. Tivemos três anos seguidos de seca, um ano de enchente e agora novamente teve uma seca em algumas regiões do Estado. A mudança do clima chegou, chegou com força, e nos faz ter perdas significativas, porque tivemos perdas de vidas humanas, perdas econômicas. Se não fosse o vigoroso apoio do governo federal, não teríamos recuperado nossa economia até agora, e recuperamos.

JC - E como conciliar a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico?

Pepe - Tem que fazer uma transição energética e uma transformação ecológica dos sistemas produtivos, do ponto de vista mais geral. Bom, isso não é uma coisa que se faz de uma hora para a outra. O governo federal tem discutido políticas, e o governo do Estado também. O governo do Estado tem o Plano do Rio Grande, e o governo federal tem

lançado vários programas que ainda são iniciais. A pergunta é: como isso vai acontecer no nosso território? Como a sociedade gaúcha vai se apropriar de recursos que estarão disponíveis, e já estão disponíveis, de certa forma, no próximo período? Porque, seja o governo federal, sejam órgãos de financiamento internacionais, estão disponibilizando recursos para fazer essa transição. Temos que nos apropriar disso, temos que entrar nesse movimento. Fica evidente que quem não tiver performance ambiental no próximo período vai perder mercado. Nossa intenção é a partir desse debate com a sociedade, encaminhar propostas e sugestões ao governo federal e estadual a essas políticas que executam, e ver, eventualmente, também, naquilo que é a nossa missão legislativa, se tem algum projeto de lei que a própria Assembleia pode ter iniciativa para tentar contribuir com esse processo. Este é o nosso objetivo.

JC - Há conversas na Assembleia sobre a criação de uma comissão permanente exclusiva para a pauta do meio ambiente. Como tem acompanhado e qual sua opinião, como presidente?

Pepe - O Congresso Nacional tem comissão do meio ambiente, e todas as assembleias legislativas praticamente têm. Aqui no RS continua sendo Comissão de Saúde e Meio Ambiente. Como a saúde é um tema sempre muito premente, o meio ambiente fica secundarizado. Sou totalmente favorável à criação de comissão. Para isso, precisa ter uma mudança no regimento interno, e aí alguns estão defendendo que seja uma comissão tipo a Comissão de Defesa do Consumidor, por exemplo. Só que ela não vota projetos de lei, não relata projetos de lei, é uma comissão de debates. Ela



“Fica evidente que quem não tiver performance ambiental vai perder mercado”

com sustentabilidade será foco de Pepe

Perfil



Gilberto José Spier Vargas, mais conhecido como Pepe Vargas (PT), é médico e deputado estadual pelo Rio Grande do Sul. Natural de Nova Petrópolis, se mudou ainda na infância para Caxias do Sul, município em que posteriormente foi eleito vereador (1989-1992) e prefeito por duas gestões (1997-2004). Entre os mandatos de

vereador e prefeito, foi eleito deputado estadual (1995-1996). Foi deputado federal por três mandatos (2007-2018). Assumiu o Ministério do Desenvolvimento Agrário, de 2012 a 2014, durante o governo da presidente Dilma Rousseff (PT, 2011-2016). Em 2025, preside a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

é mista, assim como a Comissão do Mercosul. Tem uns que acham que tem que ser uma comissão mista, eu acho que não, que tem que ser uma comissão permanente. Para fazer uma comissão permanente, temos que mudar o regimento interno, e aí está nesse impasse no momento. Para criar uma nova comissão permanente, teríamos que, para manter a proporcionalidade das bancadas e para ter deputado que possa participar, reduzir uma comissão. Por enquanto, está no impasse.

JC - Além do debate ambiental e do desenvolvimento econômico, que outras pautas destaca para 2025?

Pepe - O que é previsível, porque há coisas que não têm como prever, eu diria que uma grande prioridade é o acompanhamento da fiscalização do processo da reconstrução. Temos um Comitê de Acompanhamento da Reconstrução, que é formado pelo presidente e um deputado de cada bancada, e nós temos o Fundo Reconstrução, que foi aprovado aqui pela Assembleia.

JC - Entre os deputados, há dúvidas sobre a agenda

legislativa a ser proposta pelo governo Leite neste ano. Como tem acompanhado? Conversou com o governador sobre isso?

Pepe - Sem sombra de dúvida, a reconstrução é uma questão fundamental, até porque não basta reconstruir, tem que pensar em resiliência, tem que pensar em adaptação e em mitigação. O plano Rio Grande e o Fundo de Reconstrução são grandes temas. Agora, daqui uns dias o governador vai ter que encaminhar se ele quer ou não quer aderir ao Propag. Recentemente nós votamos a adequação do piso do magistério porque, em nível nacional, o governo definiu o reajuste, e como o governo federal definiu, o Estado teve que fazer sua adequação. Quando Leite foi reeleito, tinha gente que dizia: "As grandes questões o governador já aprovou, então essa legislatura não vai ter grandes debates". Era o que se dizia, mas não é o que aconteceu. Várias matérias legislativas polêmicas vieram para cá em 2023 e em 2024.

JC - Sobre o Propag, o governador realizou críticas aos vetos do presidente Lula ao programa.

Estado tem levantado?

Pepe - Ele levantou fundamentalmente duas questões. A primeira delas diz respeito ao seguinte: tem estados que já pagaram a dívida que tinham com a União e tem estados que ainda não quitaram a dívida. Então, para conseguir aprovar no Senado, principalmente, tinha que construir algo que contemplasse os estados que já quitaram, senão não teria voto suficiente para aprovar. O que foi feito nesse sentido? Foi feito um fundo de equalização. Devido à catástrofe climática, a União nos disse o seguinte: "Olha, por três anos vocês não vão precisar pagar parcela da dívida, para ajudar na reconstrução - isso é R\$ 14 bilhões -, e durante esses três anos não vão incidir a correção monetária e os juros sobre o saldo do devedor - R\$ 18 bilhões que nós deixaremos de pagar de juros e correção monetária". Foi um baita ajuda, e não tem como negar. E agora vem o Propag, que diz o seguinte: se vocês investirem em educação e em algumas outras áreas, em vez de pagar 4% de juros, vocês vão pagar para a União 0%, e 2% disso ficam para vocês (estados devedores), e isso vocês decidem onde querem aplicar, que é um dinheiro considerável que nós deixaremos de repassar para o governo, e os outros 2% vão para esse fundo de equalização, para os estados que já pagaram e não podem ser prejudicados neste sentido. Primeira dúvida (do governador): "Eu estou excepcionalizado devido à catástrofe, devido à lei que definiu que, durante três anos, eu não vou precisar pagar. E agora, com essa nova lei, a partir do momento que eu assinar, eu vou ter que pagar 2%, mas eu estou excepcionalizado". Tanto o Tesouro Nacional, como a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional já disseram: "Não, a lei que excepcionalizou por três anos, está excepcionalizado, vocês não vão ter que pagar". A leitura é: combina uma lei com a outra.

JC - O Propag não caduca a suspensão da dívida...

Pepe - Exatamente. Então vamos esclarecer isso, mas, ao meu ver, já está esclarecido. A segunda questão é: o estado do RS, assim como outros estados, ao longo desse período, também foi fazendo financiamentos com organismos internacionais com o aval da União. Se o Estado não paga, a União tem que pagar. O que eles querem agora? Que o governo federal pague. Querem que o governo federal assumira essas dívidas e coloquem no saldo

devedor da dívida. Esse é outro impasse que tem. Mesmo que a gente tenha que continuar pagando os organismos internacionais, que me parece evidente que teremos que pagar de um jeito ou de outro, o que está sendo proposto é muito mais vantajoso do que o RRF.

JC - O que significa ter um presidente da Assembleia de oposição ao governo?

Pepe - Sob o ponto de vista de um regime democrático, isso é absolutamente normal, e não é a primeira vez que acontece. Temos um regimento interno e temos uma Constituição, e eles têm que ser cumpridos. O presidente é um guardião do regimento interno e tem que o aplicar. Está tudo definido e as regras são claras. Se o governador tem urgência em uma matéria, ele vai pedir o regime de urgência. Em 30 dias tranca a pauta, e nada é votado enquanto não votar o que o governador pediu em regime de urgência. Se ele mandou em regime de urgência, mas quer que seja votado antes dos 30 dias? É possível. O projeto de lei de reajuste do magistério trancaria a pauta a partir do dia 6 de março, e votamos no dia 18 de fevereiro. Por quê? Porque foi produzido um consenso no colégio de líderes de que poderia ser votado antes. Então, o plenário é soberano, o colégio de líderes é soberano. Ou é a maioria que decide ou é por consenso que se fazem as coisas aqui.

JC - Sobre o seu partido, o PT, nacionalmente, está muito centrado na figura do presidente Lula. Como avalia o processo de sucessão de nomes da sigla, tanto no País quanto no Estado?

Pepe - Primeiro, (Fernando) Haddad foi candidato (à presidência da República) em 2018 e fez 45% dos votos. Vamos combinar o seguinte: um candidato que faz 45% dos votos não é inexpressivo. Fez uma grande votação e podia até ter ganho a eleição. Então, o PT tem quadros com capacidade de representar o partido e quadros que têm representatividade na sociedade. Na eleição passada, o nosso candidato (ao governo do Estado, Edegar Pretto) não foi para o segundo turno por 2,5 mil votos, em um Estado que tem milhões de eleitores. Leite, que era o governador, com a caneta na mão, com toda a visibilidade que tinha, quase não foi para o segundo turno. Então o PT tem quadros no plano estadual para representá-lo em processos eleitorais. No momento adequado e correto, a gente faz esse debate.

Depois de calorão, semana será amena no Estado

Domingo chuvoso marcou mudança drástica nos termômetros da Capital

/ CLIMA

A semana que se inicia no Rio Grande do Sul será marcada por uma mudança significativa no padrão climático, com a chegada de duas massas de ar frio em um intervalo de apenas quatro dias. Segundo a MetSul Meteorologia, essas incursões de ar mais ameno trarão os primeiros dias com características típicas do outono, após semanas de calor intenso, com temperaturas frequentemente acima dos 35°C e, em alguns casos, ultrapassando os 40°C.

Neste domingo, uma frente fria avançou pelo Estado, provocando muitas nuvens, chuva e vento em diversas regiões. Na retaguarda dessa frente, uma massa de ar mais frio influenciou o clima desde a noite de domingo, derrubando as temperaturas em várias localidades durante a madrugada e a manhã. O ar mais ameno está associado a um sistema de alta pressão no Centro da Argentina, que se desloca em direção ao Rio Grande do Sul.

Na segunda-feira, o Estado acorda com temperaturas mais baixas, especialmente nas regiões da fronteira com o Uruguai, Campanha, Serra do Sudeste, Sul e parte do Centro. Nessas áreas, as mínimas variam entre 10°C e 13°C, podendo chegar a 7°C a 10°C em alguns municípios da Campanha.

Apesar do resfriamento, o



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Chuvos foram verificadas na maioria das cidades gaúchas neste domingo

ar frio não atinge todo o Estado. Enquanto a maior parte do território gaúcho registra máximas abaixo dos 30°C, a Fronteira Oeste e o Noroeste ainda experimentam calor, com temperaturas superiores a 30°C, principalmente no Noroeste.

Em Porto Alegre, a segunda-feira será de sol com algumas nuvens, e a temperatura não deve ultrapassar os 24°C. Na terça-feira, o tempo fica mais nublado, com mínima de 19°C e máxima de 23°C. A quarta-feira traz um leve aumento nas temperaturas, que variam entre 20°C e 25°C, acompanhado de chuva fraca. A precipitação permanece até quinta-feira, quando a temperatura cai um pouco mais, com máxima de 22°C. Na sexta-feira, o sol volta a aparecer entre nuvens, e as temperaturas se man-

têm estáveis. O fim de semana será de clima ameno, com sol entre nuvens.

A segunda incursão de ar frio, prevista para o meio da semana, deve chegar entre quarta e quinta-feira, trazendo nova queda nas temperaturas. Na quarta-feira à tarde, as máximas ficam entre 25°C e 28°C na maior parte do Estado, mas não ultrapassam 25°C em várias cidades do Sul.

De acordo com a MetSul Meteorologia, essa segunda massa de ar frio será responsável pelas noites mais amenas em Porto Alegre e região metropolitana, com mínimas entre 16°C e 18°C na sexta e no sábado. Na Serra, as temperaturas serão ainda mais baixas, com marcas próximas ou abaixo dos 10°C durante os mesmos dias.

Simers realiza cerimônia de posse para sua nova gestão

/ SAÚDE

A gestão 2025/2027 do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) tomou posse na noite deste sábado, em Porto Alegre. A presidência será conduzida por Marcelo Matias, tendo Felipe Vasconcelos como vice-presidente, além dos membros da Diretoria Executiva, Conselho Consultivo, Conselho de Representantes e Conselho Fiscal.

Ao todo, mais de 90 diretores assumem a responsabilidade de atuar em prol da categoria médica em todo o território gaúcho. O evento ainda reuniu, pela primeira vez, todos os pre-

sidentes dos sindicatos médicos do Rio Grande do Sul: Marlonei Santos, de Caxias do Sul, Kleber Fisch, de Novo Hamburgo, Sandro Oliveira, de Rio Grande, e Walther Priesnitz, de Santa Maria.

Além de autoridades da medicina e do setor saúde, prestigiaram a cerimônia figuras políticas como o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), a vice-prefeita, Betina Worm (PL), a presidente da Câmara Municipal da Capital, Comandante Nádia (PL), os deputados Luciano Zucco (PL), Marcel van Hatten (Novo) e Osmar Terra (MDB), além do ministro do Tribunal de

Contas da União (TCU), Augusto Nardes. Representando a direção do Jornal do Comércio, o gerente comercial Guilherme Bunse marcou presença na posse.

Durante o evento, foi enfatizado o compromisso do Simers em resgatar e fortalecer o sindicalismo, com uma atuação firme na defesa irrestrita dos médicos e da saúde pública. Além disso, a entidade aproveitou a data de 8 de março, Dia Internacional da Mulher, para lançar uma campanha de combate à violência contra médicas, reforçando a necessidade de medidas concretas para garantir segurança e respeito às profissionais da saúde.

Grupo Bronze atraiu centenas de pessoas na Esplanada da Restinga

/ CARNAVAL

Na noite deste sábado, centenas de pessoas compareceram na Esplanada da Restinga, localizada no bairro Restinga, na Zona Sul de Porto Alegre, para prestigiar os desfiles das escolas de samba do Grupo Bronze, um evento que contou com a presença da Corte do Carnaval: o rei Momo Jeferson Amorim, a rainha Danyely Damasceno, a primeira princesa Josiane Luz e a segunda princesa Karen de Souza. As informações são da Prefeitura de Porto Alegre.

A festa teve início às 20h, com a apresentação das duas agremiações convidadas deste ano: a Imortal Tricolor e a Gaviões da Vila Nova. Os participantes das escolas contagiaram o público, que lotou a principal avenida do bairro.

O evento foi organizado pela Prefeitura de Porto Alegre, em parceria com a União das Escolas de Samba de Porto Alegre e Região Metropolitana (Uespa) e a União das Entidades Carnavales-

cas do Grupo de Acesso de Porto Alegre (UECGAPA).

A secretária municipal da cultura, Liliana Cardoso Duarte, ressaltou a relevância do evento, que trouxe arte e cultura para a periferia da cidade. “É uma noite de festa da cultura popular, de valorizar nossos artistas e oportunizar um lindo espetáculo ao povo que ama o Carnaval”, destacou. Além da secretária, a festa contou com a presença do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, e da primeira-dama, Valéria Leopoldino.

Após as apresentações das escolas convidadas, foi a vez das sete agremiações que compõem o Grupo Bronze em 2025: Academia de Samba Puro, Império dos Herdeiros, Unidos do Guajuviras, Acadêmicos da Orgia, Academia de Samba Cohab Santa Rita, Mocidade da Lomba do Pinheiro e Filhos da Candinha.

O resultado das escolas vencedoras do Grupo Bronze será anunciado no dia 17 de março, a partir das 14h30min, no Complexo Cultural do Porto Seco.



ALEX ROCHA/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Desfiles reuniram sete agremiações carnavalescas e duas convidadas

Prefeitura faz vistoria no Porto Seco antes dos desfiles

A uma semana dos desfiles das escolas de samba dos grupos Ouro e Prata de Porto Alegre, marcados para os dias 14 e 15 de março, a prefeitura da Capital, sob a coordenação da Secretaria Municipal da Cultura, realizou na manhã de sábado uma nova vistoria no Complexo Cultural do Porto Seco, no bairro Rubem Berta.

Conforme o prefeito Sebastião Melo (MDB), será garantida infraestrutura com pontos de hidratação, estrutura ampliada, limpeza e segurança para aqueles que forem prestigiar o Carnaval no Porto Seco. “Seguimos atentos às demandas e dedicados para garantir

que a edição deste ano seja uma festa ainda mais bonita e segura para todos”, afirmou. As informações são da Prefeitura de Porto Alegre.

Dez pontos de hidratação serão disponibilizados nas noites de desfiles, espalhados pelo complexo cultural. Cada um deles terá quatro torneiras de água. Quatro pontos estarão localizados atrás das arquibancadas e três nas filas dos acessos ao sambódromo, e os demais estarão disponíveis para o comércio do local e área administrativa do Porto Seco. O público deverá levar as garrafinhas para encher de água.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Campeonato gaúcho - O São José venceu o Brasil-Pel por 2 a 1 e garantiu a permanência na primeira divisão em 2026. O Pelotas, por sua vez, está rebaixado, após perder para o Avenida por 4 a 1. No próximo fim de semana, Brasil-Pel e Avenida fazem confronto direto para definir o segundo rebaixado; o Xavante precisa vencer e fazer saldo para escapar.

Campeonato gaúcho (2) - O Ypiranga é campeão da Taça Farrupilha. No sábado, o clube de Erechim venceu o São Luiz por 2 a 1 no Colosso da Lagoa (4x1 no agregado) e garantiu a conquista, que dá vaga para a Copa do Brasil do ano que vem.

Campeonato Carioca - O Flamengo venceu o Vasco por 2 a 1, neste sábado, no Maracanã, e está na final. O jogo de ida tinha sido 1x0 para o Rubro-Negro. A outra semifinal, entre Fluminense e Volta Redonda, não estava definida até o fechamento da edição; na ida, o Fluminense venceu por 4 a 0.

Campeonato Paulista - Palmeiras e São Paulo se enfrentam hoje, às 21h35min, no Allianz Parque, para definir quem vai à final do Paulistão. A disputa é em jogo único. Corinthians x Santos, que definiu a outra vaga, não terminou até o fechamento da edição.

Campeonato Mineiro - O Atlético-MG goleou o América-MG por 4 a 0, neste sábado, no Mineirão, e ficou mais perto do hexa. A partida de volta será na Arena Independência, no próximo sábado.

Racismo - O Palmeiras criticou, no domingo, as punições impostas pela Conmebol ao Cerro Porteño após o caso de racismo contra o atacante alviverde Luighi, durante jogo da Libertadores Sub-20 na última quinta-feira. O Cerro terá que pagar multa de US\$ 50 mil (aproximadamente R\$ 288,4 mil) à Conmebol e jogará com portões fechados - uma pena "extremamente branda", segundo o clube brasileiro, que promete recorrer.

Esportes de inverno - Nicole Silveira fez história na sexta-feira, ao conquistar o 4º lugar no Mundial de Skeleton, em Lake Placid, nos Estados Unidos. A marca é o melhor desempenho de uma atleta brasileira em qualquer esporte olímpico de inverno desde 2001, quando Isabel Clark ficou em 12º lugar no Mundial de Snowboard.

Tênis - O fim de semana não foi bom para os brasileiros em Indian Wells. No sábado, Beatriz Haddad Maia foi eliminada na estreia pela britânica Sonay Kartal por 2 sets a 0 (6/2 e 6/1). Por sua vez, João Fonseca perdeu para o britânico Jack Draper por 2 sets a 0 (6/4 e 6/0).

Inter bate o Grêmio na Arena e sai na frente na final do Gauchão

Colorado venceu o Gre-Nal 445 por 2 a 0 e pode perder por até um gol na volta, no Beira-Rio

/ CAMPEONATO GAÚCHO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Na largada da final do Campeonato Gaúcho, quem levou a melhor foram os visitantes. Neste sábado, o Inter venceu o Grêmio no Gre-Nal 445 por 2 a 0, na Arena, com gols de Carbonero e Alan Patrick. O jogo da volta está marcado para domingo, às 16h, no Beira-Rio. À frente no placar agregado, o Colorado estendeu sequência invicta sobre o rival para seis jogos e, agora, pode até perder por um gol em seus domínios que sairá campeão estadual.

O duelo começou com a imposição esperada dos gremistas. O time do técnico Gustavo Quinteros, ausente na casamata por conta da suspensão na semifinal e substituído pelo auxiliar Leandro Desábato, procurou a posse, mas não propôs as ações. Tanto que a primeira grande chance foi colorada, aos 19 minutos. Em cobrança de falta do meio da rua, Valencia assustou Volpi com um chute rasante, mas o goleiro estava atento e foi ao canto direito para espalmar.

Na sequência, aos 24, a segunda chegada foi fatal. Os comandados de Roger Machado abriram o placar em uma jogada de Vitinho

na linha de fundo pela direita. O atacante cortou o lateral Lucas Esteves e cruzou; a bola passou por todo mundo e sobrou para Carbonero que, calmo, bateu rasteiro no contrapé.

E aí abriu-se a porteira. Em uma jogada quase idêntica ao primeiro gol, os visitantes fizeram o segundo no apoio de Bernabei pela esquerda e o cruzamento rasteiro na segunda trave, onde chegou Alan Patrick para concluir e ampliar. A resposta de um recém-acordado Grêmio foi aos 32. Pavón avançou pela esquerda e também cruzou rasteiro, mas Braithwaite não dominou na pequena área e Anthoni conseguiu encaixar na sobra.

Na reta final do primeiro tempo, a partida foi paralisada. Borré, que estava aquecendo atrás da placa de publicidade, foi atingido por um objeto arremessado pela torcida adversária. Minutos após a retomada Alan Patrick cobrou falta pela esquerda e quase marcou um golaço, mas a bola passou rente ao ângulo contrário, para fora.

Na volta do intervalo, uma blitz gremista. Logo aos cinco, Villasanti invadiu a área como elemento surpresa e, antes de conseguir o chute, foi travado. Aos 12, foi a vez de Cristian Olivera, que puxou para a esquerda e arriscou de longe, com



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Atacante Carbonero abriu o placar na vitória colorada fora de casa

desvio, para fora. Dois minutos depois, Braithwaite perdeu a melhor chance de sua equipe. Ele recebeu livre na área e bateu colocado, mas Victor Gabriel salvou o que seria o desconto dos mandantes.

Já aos 23, Edenilson também assustou. O volante apareceu livre na meia-lua e chapou rasteiro, de primeira, em mais uma bola rente à trave. Já aos 42, Fernando salvou quase em cima da linha do gol na cabeçada de Gustavo Martins. Um minuto depois, Arezo marcou em uma escapada cara a cara com Anthoni, mas o atacante estava impedido. Mesmo com a insistência gremista, o Inter se manteve com os

nervos no lugar. Pouco antes do apito final, Wesley quase fez o terceiro. Ele passou por dois no contra-ataque e bateu cruzado, mas perdeu por pouco.

Campeonato Gaúcho

Final - Jogo de Ida

0 Volpi; João Pedro, Gustavo Martins, Wagner Leonardo e Lucas Esteves (Luan Candido); Camilo (Dodi), Villasanti (Arezo) e Monsalve (Edenilson); Cristian Olivera, Braithwaite e Pavón (Amuzu). **Técnico:** Leandro Desábato (auxiliar)

2 Anthoni; Aguirre, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique (Ronaldo) e Alan Patrick (Borré); Vitinho (Luis Otávio), Valencia (Gustavo Prado) e Carbonero (Wesley). **Técnico:** Roger Machado.

Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC).

Guerra lamenta derrota, mas alerta que o Grêmio está vivo para a volta

Após a derrota deste sábado por 2 a 0 na Arena, pelo jogo de ida da final do Campeonato Gaúcho, o presidente do Grêmio, Alberto Guerra, repercutiu o tropeço que dificulta e muito a vida da equipe para a volta, no próximo domingo, no Beira-Rio. O mandatário falou após a curta entrevista do auxiliar técnico Leandro Desábato, que substituiu o suspenso Gustavo Quinteros.

“Estávamos muito confiantes de sair com a vitória, sabendo da dificuldade. Concordo com o Desábato que o jogo estava parelho e que, quando eles chegaram, fizeram o gol. Não aproveitamos nossas oportunidades. Mas enquanto tiver bambu, tem flecha. Sabemos que é difícil e talvez nem a tendência (ser campeão estadual). Mas é o Grêmio, nunca

duvidem”, alertou Guerra.

Sobre a sequência de seis clássicos sem vitória, ele credita ao estilo do grupo montado ao longo dos últimos dois anos. “Acredito que a diferença é que nosso time é muito jovem e pode faltar um pouco de casca. Tem que seguir trabalhando e baixar a cabeça. Mas não fechamos ainda as contratações, falamos em outras peças. Fomos atrás de jovens, com possibilidade de venda futura por conta do orçamento escasso”.

Agora, o Tricolor volta o foco para a Copa do Brasil, no duelo com o Athletic, em Minas Gerais, pela 2ª fase do torneio. Guerra explica que a decisão sobre poupar ou não no meio da semana será tomada a partir da reapresentação, em parceria com Quinteros.

Roger Machado exalta trabalho e vê Inter pronto para ser campeão

Com uma ampla vantagem para o jogo de volta da final do Campeonato Gaúcho, no domingo, no Beira-Rio, o técnico do Inter, Roger Machado, fala em confiança no trabalho do dia a dia e no processo de recuperação dos atletas que voltaram do departamento médico e corresponderam dentro de campo.

“Maior processo está no dia a dia, da prática e dos processos informais, de relaxamento. O campo é a ponta do iceberg”, disse o treinador, que completou sobre o desempenho dos jovens, como Luis Otávio: “Puxo um de cada posição e digo: ‘É teu pupilo, trabalha com ele’. Construímos a individualidade de cada um a partir da experiência com os veteranos. Acredito que esse grupo está pronto para ser campeão”, afirmou.

Ele ainda destaca que Alan

Patrick, autor do segundo gol, foi quem menos perdeu condicionamento físico e tinha mais condições de estar em campo no sábado. Borré, por outro lado, é exaltado pelo poder de recuperação acima da média e que, dentro das quatro linhas, foi quem apresentou mais vigor. Já Wesley se recuperou no tempo mínimo e não tinha condições de 90 minutos.

Outro fator que chamou a atenção foi a precisão das finalizações de um time que, um mês atrás, perdeu diversas chances de gol no primeiro clássico da temporada. “Trabalhamos finalização quase todo dia. Falei para eles que se permitam serem guiados por essa comissão para que, quando as situações de treino ocorram no jogo, eles prestigiem ainda mais”, exaltou Roger.

Panorama



SALA REDENÇÃO/DIVULGAÇÃO/JC

Todos os longas exibidos entre os dias 10 e 21 de março contam com diretoras e protagonistas mulheres

Mulheres fazendo filmes sobre mulheres

Entre os dias 10 e 21 de março, a Sala Redenção da Ufrgs (Eng. Luiz Englert, 333) receberá a mostra *Mulheres por Mulheres*, com nove filmes dirigidos e protagonizados por mulheres. Além disso, na segunda semana da mostra, os longas também serão todos francófonos, em comemoração ao Dia Internacional da Francofonia, celebrado em 20 de março. A entrada é gratuita e aberta ao público. Na primeira semana, serão exi-

bidos longas como *Elena*, o documentário poético da diretora brasileira Petra Costa, e *Rafiki*, um retrato de um romance homossexual entre mulheres da diretora africana Wanuri Kahiu. Já na semana seguinte, de 17 a 21 de março, será exibida uma série de filmes em francês, desde clássicos como curtas da diretora Alice Guy Blanché até a contemporaneidade, com a obra belga *Dalva*, de 2022. Confira a programação nos sites da Sala Redenção e do JC.

Arte temporária em mural da Ufrgs

A primeira edição de 2025 do projeto Grafite de Giz convidará a artista Laura Fróes para elaborar uma obra no painel de entrada do Centro Cultural da Ufrgs (rua Eng. Luiz Englert, 333). Em conjunto com a designer Tatiana Sperhacake, a artista estará trabalhando no mural *Temporariamente* entre 10 e 13 de março, a partir das 9h. A obra foi concebida há mais de duas décadas, quando a Laura percebeu que a palavra 'tempo-

rariamente' continha, dentro de si, outras 27 palavras. Dentro do painel, a artista procurou identificar todas elas com tamanhos e linhas diferentes. Além disso, a palavra central do mural também foi escolhida por seu significado, que "conversa muito com uma ação que será apagada". O painel ficará aberto à visitação até o dia 16 de maio, em dias úteis, das 9h às 19h, com entrada franca.

Aulas coletivas de canto

O projeto musical Transversal do Tempo está com inscrições abertas para novos alunos. Com aulas que se iniciam em 10 de março, os encontros pretendem proporcionar aos estudantes um ambiente em que possam aprimorar seu bem-estar físico e mental, a partir de uma série de práticas coletivas de canto. As atividades são voltadas para o público de 50 a 85 anos e não é necessário ter experi-

ência prévia na iniciação musical para se inscrever. Os encontros serão sempre às segundas-feiras, das 14h às 15h30min, no Centro Cultural 25 de Julho de Porto Alegre (Germano Petersen Júnior, 250). As inscrições podem ser realizadas pelo número (51) 99290-8832, e a mensalidade para estudantes regulares é de R\$ 295,00. Para participar de uma aula experimental, o valor é de R\$ 60,00.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Conjunto de parlamentares das bancadas dos partidos que apoiam o governo	Comunicação da rescisão do contrato de trabalho	Que é da mesma natureza	Técnica de produção agrícola baseada em círculos concêntricos	Qualquer festa bastante animada
			(?) Silva, ator e músico	Classificação popular da nudez em público
Cidade vizinha a Ibitipoca (MG)		"Sex (?) the City", série de TV a cabo	Caroline Ribeiro, top model paraense	(?) - gosto, aperitivo de botequim
Avanço de (?), infração de trânsito			Chuva, em inglês Gerador elétrico	
				Rato, em inglês Triste, em inglês
É festejado em 25 de agosto		Erva asiática cuja raiz é a base do Cheiro do Pará, perfume vendido em Belém	Veterano em uma atividade	
			Pioneira da enfermagem no Brasil	Tracy Chapman, cantora dos EUA
Desliza na pista; escorrega	Carreta (bras.) "@" (Inform.)			
Victoria Abril, atriz espanhola		(?) e Tinoco, dupla sertaneja		
			Principal problema nos dentes	Sensação de entorpecimento (gíria)
"Agente", em "agressor"		Acatou; respeitou Não, em inglês		
Entidade com seis línguas oficiais			Ondas Curtas (abrev.)	Neide Duarte, repórter brasileira
Coberto de mofo	1.005, em romanos			
Fazer previsões, como as ciganas				

BANCO 3/and — not — rat — sad, 4/rain, 6/dinamo, 7/mandala, 8/patçhull, 10/base aliada. 43

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

QR Code:

Acesse nosso site!

COQUETEL

@coquetel / edParaCoquetel

Solução

R	A	N	I	C	I	T	A	V	A
O	D	A	R	O	T	O	B	E	M
N	D	E	N	O	N	O			
O	N	E	R	O	H	O	R	O	
P	O	V	A	C	O	R	A	E	
O	C	N	O	T	V	A			
V	A	N	V	A	M	A	E		
O	E	R	R	A	P	A	D	E	
A	D	S	N	I	P	A	P		
A	T	R	O	D	O	D	O	S	
N	I	V	R	A	L	N	I	S	
E	N	I	V	A	D	U	A	R	T
T	E	R	C	R	N	I	M	A	L
V	A	S	E	A	L	I	A	D	A
		F			M				

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: As responsabilidades das quais é obrigado a cuidar podem pesar sobre a vida amorosa e com os filhos. Bom momento para moderar as grandes paixões e encontrar equilíbrio.

♉ Touro: Na vida em família, as preocupações podem se sobressair. Cuide com simplicidade do que necessita melhoria, e evite envolver-se em climas emocionais tensos e pesados.

♊ Gêmeos: Atenção com o que fala ou afirma, pois você pode se envolver em conflitos, polêmicas e maledicências. É preciso ponderar aquilo que vai dizer. Depois de dito, não há volta.

♋ Câncer: Preocupação com questões materiais e na relação a dois. Talvez você não possa usufruir tudo o que gostaria, pois há outras pessoas junto a você. Encontre um meio termo.

♌ Leão: Não há condição prática para você agir como gostaria. Sua própria saúde pode impedir você de fazer o que gostaria. Pondere sobre o que fazer, antes de sair trombandando por aí.

♍ Virgem: Hoje você pode ser presa de situações fora do controle. Não se debata com animal enjaulado. Ao aprimorar a visão das situações, muito se esclarece e erros são evitados.

♎ Libra: Você quer avançar numa direção, mas o lastro a que está arraigado não permite avançar tão facilmente. Avance na direção de seus projetos, mas considerando o peso a carregar.

♏ Escorpião: Na vida com a carreira e os assuntos de sua responsabilidade, você encontra situações que traem sua segurança e controle. Aprimore a comunicação para corrigir a situação.

♐ Sagitário: Marte e Saturno em aspecto tenso indicam a tendência a forçar a realidade material para você conseguir o que quer. Contudo, o preço pode ser alto se você forçar demais.

♑ Capricórnio: Você se ressentido da agressividade das outras pessoas. Mas pode haver agressividade também de sua parte, fazendo você reagir com obstinação. É preciso aparar as arestas.

♒ Aquário: A intenção de se aproximar de pessoas importantes sofre com obstáculos práticos. Tenha claro se você e os outros estão realmente pensando dentro dos mesmos termos.

♓ Peixes: O ambiente de trabalho mostra tensões bastante acentuadas. Você tem ideias diferentes das de seus colegas. É preciso afinar a sintonia de ideias, antes de sair fazendo.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

EVANDRO OLIVEIRA/IC



Localizado no 4º Distrito de Porto Alegre, o Teatro Zé Adão Barbosa deve receber espetáculos, exposições e eventos, em um espaço com palco e plateia versáteis

ACONTECE

Portas abertas para as artes cênicas

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Versatilidade sempre foi a característica do ator e diretor Zé Adão Barbosa, que há 45 anos transita entre o teatro, o cinema e a televisão, além de formar gerações de novos artistas. Com essa mesma essência, o novo espaço cultural que leva seu nome foi inaugurado na última quarta-feira, em meio à efervescência da economia criativa no 4º Distrito. Localizado na rua Álvaro Chaves, 462, no bairro Floresta, o Teatro Zé Adão Barbosa irá receber espetáculos, exposições e eventos, com a proposta de movimentar ainda mais a região e fortalecer a cena teatral da cidade. O local também será palco das 12 montagens anuais das turmas da Escola Casa de Teatro, centro de formação de atores do qual o artista foi fundador, em 2010.

“Foi uma necessidade”, pontua Zé Adão, ao sinalizar que, em meio à teatros fechados e espa-

ços culturais sem agenda, decidiu “alugar um galpão” para encerrar a saga em busca de um lugar para apresentar as peças teatrais da Escola que dirige. “Me inspirei bastante na Terreira da Tribo, onde assisti montagens deslumbrantes desde seus primórdios”, destaca. Aos 67 anos, o proprietário do novo Teatro afirma que foi preciso “arregaçar as mangas” para realizar este que é um sonho de muitos artistas. “Ainda estamos nos recuperando fisicamente do trabalho iniciado em outubro do ano passado: fizemos tudo sozinhos, desde a limpeza pesada até carregar e organizar todas as coisas que estão no teatro.”

Com uma estrutura de 720 metros quadrados, o espaço cultural já nasce carregado de história, uma vez que as 200 poltronas do teatro foram doadas pela Sociedade Beneficente Israelita de Socorros Mútuos, vindas de um antigo cinema. “É tudo bem simples, não tem nenhuma pretensão, estamos fazendo com nosso dinheiro”, ob-

serva Zé Adão, detalhando que não há palco nem plateia fixos no local. “É semelhante ao que ocorre no Teatro Oficina Olga Reverbel, com possibilidade de diferentes tipos de composições, de acordo com cada produção artística.”

Além de piso de cimento aparente (onde pode ser montado um palco italiano, caso seja necessário), 200 lugares para plateia e alguns praticáveis, o espaço cênico também conta com estrutura própria para luz e som. “Ali também acontecerão ensaios e oficinas diversas”, detalha o artista. “Em cima (no mezanino) tem uma casinha de palafita com capacidade para 20 pessoas, onde funcionará um lounge indiano, especialmente voltado para reuniões e leituras”, emenda. Contando ainda com um grande camarim (no fundo da estrutura), o Teatro Zé Adão Barbosa também terá um bar, que irá funcionar em dias espetáculos e demais eventos.

“O espaço promete ser um ponto de encontro para artis-

tas, alunos e amantes do teatro, fomentando a criatividade e a expressão artística”, observa o proprietário do novo empreendimento cultural. Nesta quarta-feira, o local abriu as portas com um baile de Carnaval que contou com a presença deste público em específico. “Foi uma festa linda, com todos os amigos, representantes da classe artística, e alguns políticos”, resume.

Sobre a agenda cultural do novo teatro, Zé Adão Barbosa ressalta que o local está aberto a projetos de artistas interessados. “Por enquanto, o que temos de concreto são três produções, com estreias ainda neste semestre”, diz o artista. “A primeira peça - que será apresentada em maio - é a montagem *As cadeiras - alguém vai chegar*, com direção de Luciano Alabarse, onde estou no elenco ao lado da Janaina Pellizzon e do Pingo Alabarce. Trata-se da junção de duas obras-primas: *As cadeiras*, do dramaturgo romeno Eugène Ionesco, e *Vai vir alguém*,

do escritor norueguês Jon Fosse, vencedor do prêmio Nobel de Literatura em 2023.”

Contado a história de “dois velhos” que vivem em uma casa de palafitas em meio a um rio cercado por cadeiras, o espetáculo - atualmente em processo de criação - se utiliza da linguagem Teatro do Absurdo para tratar de um tema existencial. Antes da estreia de *As cadeiras - alguém vai chegar*, em abril, o local irá contar com o Karokê da Laurita, que será comandado pelo ator Lauro Ramalho, criador da divertida personagem Laurita Leão.

“Também vamos montar o musical *Send in the clowns*, que será repleto de canções engraçadas do grupo Rumor. Neste caso, eu vou assinar a direção cênica, o Everton Rodrigues responderá pela direção musical e o Gabriel Guimard irá realizar a preparação corporal do elenco. As audições para atores, bailarinos e músicos acontecem no dia 7 de abril”, informa Zé Adão.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 10 de março de 2025

fechamento

► Tarifas

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que poderá elevar as tarifas de importação impostas ao México e ao Canadá no futuro. “As tarifas podem subir com o passar do tempo, elas podem subir mais”, disse ao canal Fox News, em entrevista que foi ao ar neste domingo. Na quinta-feira, o governo norte-americano anunciou a suspensão até 2 de abril das taxas de 25% sobre produtos do México e do Canadá que havia imposto dois dias antes.

► Crédito

A procura por financiamento no Brasil cresceu no primeiro mês deste ano. O Índice Neurotech de Demanda por Crédito (INDC) subiu 5% em janeiro de 2025 em relação a dezembro de 2024, saltando 22% no confronto com um ano antes. Conforme a Neurotech, o crescimento em janeiro de 2025 ante o mesmo mês de 2024 é o maior desde maio de 2022, quando a procura teve alta de 29% na comparação anual.

► Superior Tribunal Militar

O presidente Lula (PT) indicou neste sábado a advogada Verônica Sterman para a vaga de ministra no Superior Tribunal Militar (STM). Ela pode se tornar a segunda mulher a ocupar o cargo na história da corte, que tem mais de 200 anos. O ato de indicação ocorreu no Dia Internacional da Mulher e foi publicado no Diário Oficial da União.

► Código Civil

A proposta de reforma do Código Civil brasileiro que começou a tramitar no Senado no final de janeiro traz várias mudanças nas relações familiares e patrimoniais, como o aumento da liberdade para planejar a própria herança. Há regras que permitem excluir da divisão dos bens cônjuges e filhos que tenham abandonado os pais.

► SLC Agrícola

A SLC Agrícola divulgou Fato Relevante no qual informa que comprou, por meio de sua subsidiária integral SLC Agrícola Centro Oeste, 100% da empresa Sierentz Agro Brasil Ltda., por US\$ 135 milhões. A Sierentz atua na produção de soja, milho e outros produtos agrícolas, bem como na criação de gado em sistema de integração lavoura-pecuária.

► WhatsApp

O WhatsApp deixará de funcionar em iPhones com sistemas inferiores ao iOS 15.1 a partir de 5 de maio. Segundo o site oficial do aplicativo, o serviço de mensagens já não é compatível com smartphones da Apple que operam com versões anteriores ao iOS 12, nem com dispositivos Android com sistema inferior ao 5.0.

em foco

Os californianos do

The Offspring

trazem para Porto Alegre a turnê *Supercharged Worldwide in '25*, com show nesta terça-feira no Pepsi On Stage (Severo Dullius, 1.995). A banda estará encerrando sua turnê pelo Brasil, na qual tem feito shows com diferentes bandas de abertura, em formato itinerante; na Capital, a noite começa com as mexicanas do The Warning, formado pelo trio de irmãs Dany, Pau e Ale. A noite começa às 19h, e ingressos (a partir de R\$ 195,00) seguem disponíveis pelo Eventim. Formada por Dexter Holland, Noodles, Todd Morse, Brandon Pertzborn e Jonah Nimoy, a banda de punk rock promete uma noite de pura energia e celebração. Além das canções do novo álbum *Supercharged* (que inclui a faixa *Come to Brazil*, em homenagem aos fãs brasileiros que sempre comentam nas redes sociais da banda pedindo por shows no País), o público poderá curtir clássicos como *Want You Bad*, *Gotta Get Away*, *All I Want*, *The Kids Aren't Alright* e *Come Out and Play*.



DAVEED BENITO/DIVULGAÇÃO/JC

Um grupo de voluntários tirou o último sábado para um

mutirão artístico

nos muros da Escola de Educação Infantil Irmão Clóvis Rotava, no bairro Sarandi, zona norte de Porto Alegre. A escola comunitária de turno integral, pertencente à Rede Calábria e conveniada à Secretaria Municipal de Educação, recebeu uma nova pintura de muros, parte de um esforço de reconstrução conduzido por organizações sem fins lucrativos ao longo dos últimos meses. A instituição foi fortemente atingida pela enchente de maio de 2024. A pintura teve como tema imagens da botânica brasileira, e foi comandada pela artista Carol Petersen, com a ajuda de voluntários do Instituto Cultural Floresta, do escritório de arquitetura Stemmer e Rodrigues e das organizações Arquitetos Voluntários e Kopa Coletiva Arquitetura Popular. A ação teve como objetivo aproximar as crianças da natureza, promovendo bem-estar e criando um ambiente mais afetivo em uma área de vulnerabilidade social.



NINA DELECOLLE/ARQUITETOS VOLUNTÁRIOS/DIVULGAÇÃO/JC

Nesta segunda-feira, o cantor e compositor

Edu K

se apresentará no Teatro de Câmara Túlio Piva (rua da República, 575) para mais uma edição do projeto musical Segunda Maluca. O concerto, que começa às 21h, também deverá contar com a presença da banda Shaun, que tocará ao lado do artista ao longo da noite. Os ingressos podem ser adquiridos pelo Sympla, ou na loja Planeta Surf do shopping Bourbon Wallig, com valores entre R\$ 30,00 e R\$ 60,00. Com uma trajetória de mais de 30 anos de carreira, o cantor Edu K conseguiu se consolidar no cenário brasileiro como um dos maiores nomes da música alternativa do País. O artista promete um repertório repleto de clássicos do rock *underground* nacional como *Repelente* e *Não me Mande Flores*.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A frente fria que passou provocando chuva e mudança da massa de ar se afasta neste começo de semana no Rio Grande do Sul. Isso permite que uma massa de ar seco predomine no Estado, trazendo um dia de sol e nuvens em todas as cidades. Entre a Campanha e a Zona Sul, o sol predomina. Nas áreas próximas de Santa Catarina, Serra e Litoral Norte, ainda entre aberturas de sol, há chance de chuva isolada. Mesmo ao longo da tarde, muitas cidades vão continuar com temperaturas abaixo de 30°C.



10° 29°

Porto Alegre

A semana começa com as nuvens ainda aparecendo pela Região Metropolitana. Porém, à medida em que o dia se desenrola, vamos ter mais aberturas de sol com a influência da massa de ar seco que chegou ao Estado. As temperaturas serão bastante agradáveis, dando fim à onda de calor que durou por vários dias.



19° 27°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	27° 19°		28° 19°		28° 20°		26° 19°		28° 18°
Terça-feira		Quarta-feira		Quinta-feira		Sexta-feira		Sábado	